ANNO LXIX — SABBADO 29 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 170

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Julho.

A commissão nomeada pelo ministro da justiça e negocios interiores para fazer a revisão do projecto do codigo civil apresentado pelo Dr. Antonio Coelho Rodrigues, acaba de firmar o seu parecer que conclue pela rejeição do mesmo projecto de codigo.

— Os bancos pela manhã abriram com as taxas de 11 3/4 e 11 7/8 e á tarde a 12 d. sobre Londres a 90 dias.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MAIO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, resolve declarar:

1.º Que na organisação do magisterio municipal do Altinho, conforme o officio de 15 do corrente do prefeito e a informação de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica, foi aproveitado o professor Frederico Etelvino Alves Maciel, da cadeira de Altinho;

2.º Que ficam em disponibilidade nos termos do art. 12 das disposições transitorias da Constituição e da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891:

José Cassemiro Alves Bezerra, da cadeira de Bebedouro.

Rufina Demetria de Souza, da de Bebedouro.

Maria Eugenia Carvalho e Silva, da de Altinho.

Outrosim, resolve exonerar Marcionilla Maria dos Santos do cargo de professora da cadeira de Serra do Mendes, visto não ter sido contemplada na organisação do mesmo magisterio e não reunir os requisitos exigidos pela citada Constituição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve designar o dia 29 de Junho vindouro para proceder-se a eleição de prefeitos, sub-prefeitos e membros dos conselhos municipaes de Triumpho e Flores.

— Ao presidente da Intendencia Municipal de Triumpho.—Para vosso conhecimento e devidos effeitos communico vos que designei o dia 29 de Junho vindouro para proceder se a eleição de prefeito, sub-prefeito e membros do concelho desse municipio e aproveito a occasião afim de chamar a vossa attenção para a disposição do art. 2º da portaria de 3 de Setembro de 1892, cujo exemplar vos envio e bem assim do que dizem respeito ao assumpto.—Igual ao presidente da Intendencia Municipal de Flores.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear o bacharel José da Cunha Liberato de Mattos para o cargo de delegado do 1º districto desta capital ficando exonerado, a pedido, o actual.

— O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Affonso de Albuquerque Mello Filho para exercer o cargo de administrador da Recebedoria.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado, resolve remover o promotor publico bacharel Jovino Cupertino de Albuquerque Mello do municipio de Gloria do Goitá para o de Jaboatão com jurisdicção extensiva ao de Muribeca, devendo assumir o exercicio no praso de 8 dias.— Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve exonerar o bacharel José da Cunha Liberato de Mattos do cargo de promotor publico do municipio de Jaboatão com jurisdição extensiva ao de Muribeca visto ter sido nomeado para o de delegado do 1º districto desta capital.— Communicou-se ao Dr. juiz de direito de Jaboatão com jurisdição extensiva ao de Muribeca.

— O governador do Estado, tendo em vista o disposto no § 4 n. 5 da lei n. 64 de 23 de Abril do corrente anno, resolve, para arrecadação de emolumentos nas repartições estaduaes inclusive o augmento de que trata a mencionada lei expedir a seguinte tabella.

Titulos originaes entregues ás partes

§ 1.º Provisões de empregados estaduaes cujos vencimentos não excedam de 200$000	28$800
1.º Idem, idem até 300$000	38$400
2.º Idem, idem ate 400$000	46$800
3.º Idem, idem até 600$000	56$400
4.º Idem, idem até 1:000$000	66$000
5.º Idem, idem até 2:000$000	75$000
6.º Sendo cobrado por mais cada conto ou fracção que exceder do numero antecedente mais dez mil réis	
§ 2.º Provisões e titulos de quaesquer empregados estaduaes nomeados interinamente, a quarta parte do que pagem os effectivos	
§ 3.º Titulos de aposentadoria de empregados, jubilações de professores e reformas de officiaes e praças do Corpo de Policia, o que está marcado no § 1º para os titulos de nomeações.	
§ 4.º Apostillas lançadas sob provisões dos empregados, quando não deem lugar a augmento de vencitos	5$250
1.º Se der lugar a augmento de vencimentos, o excesso se regulará pelo disposto no § 1.º menos a 3ª parte.	
§ 5.º Termo de juramento ou affirmação de empregados que não recebem titulos pela secretaria do Governo	6$000
6.º Registro de quaesquer titulos ou patentes extranhas a secretaria do governo	5$000
§ 7.º Licenças temporarias a empregados publicos com ordenado ou com vencimentos até 1:000$000 exclusive por cada mez	3$000
1.º Sendo o vencimento até 2:000$000 exclusive cada mez	3$750
2.º Sendo de 2:000$000 para cima cada mez	4$500
§ 8.º Licença sem vencimento a quaesquer empregados ou funccionarios por cada mez	1$500
§ 9.º Permutas de empregados pagando cada um dos permutantes (metade)	19$200
§ 10. Remoção a pedido	7$500
§ 11. Concessão de passagem de Estado	6$000
§ 12. Prorogação de prazos a arrematantes de obras publicas, sendo de um mez	6$000
1.º Por cada mez que exceder	4$500
§ 13. Contracto até o valor de 1:000$	7$500
1.º Por cada conto que exceder ou fracção de conto	1$500
§ 14. Contractos concedendo privilegios para fabricas ou machinas qualquer que seja a sua natureza	48$000
§ 15. Certidão, cada pagina escripta	1$200
1.º Dependendo de busca, cada anno até dez annos	$300
2.º De dez a vinte annos	2$250
3.º Depois de vinte annos por cada dez annos	1$500
§ 16. Portaria concedendo a percepção de vantagens, gratificações ou emolumentos	9$000
§ 17. Portaria permittindo a sahida de embarcações brazileiras de qualquer armação ou lotação para os portos da Republica	9$600
§ 18. Portaria para sahida de navios nacionaes em viagem de longo curso	19$200
§ 19. Portaria para sahida de embarcações estrangeiras de qualquer armação, lotação e bandeira para os portos do interior e exterior	15$000
§ 20. Termos de contractos quaesquer que sejam	20$000
§ 21. Ditos de fiança ou de substituição das mesmas	10$000
§ 21. Registro de nomeações, provisões e verbas	7$000
§ 23. Averbações de licenças no Thesouro de um a tres mezes	1$000
1.º D'ahi por diante em cada mez	$500
§ 24. Termos de arrematações de obras	10$000
§ 25. Licença para bolir no calçamento da cidade	3$000
§ 26. Remissão de multa 2 % sobre o volor	
§ 27. Titulos de empregados de nomeação, de quaesquer chefes ou thesoureiros de repartições, 5 % sobre os vencimentos ate 1.000$000	
1. d'ahi por diante	50$000
§ 28. Titulo de habilitação e capacidade profissional	10$000
§ 29. Termo de contracto relativamente á instrucção	15$000
§ 30. Pelo registro da cada titulo	2$000
§ 31. Contractos concedendo privilegios de um a cinco annos	15$000
1º de cinco a dez annos	20$000
2º de dez a vinte annos	25$000
3º de vinte a trinta annos	30$000
§ 32. Prorogação de prazo em geral	4$000
§ 33. Qualquer portaria não especificada nos paragraphos antecedentes	9$600

A importancia de emolumentos referentes a provisões de empregados estadoaes, titulos de aposentadorias, jubilações e reformas, será dividida em tres partes das quaes uma será paga na occasião da expedição do titulo e as outras duas durante o anno orçamentario, de modo que dentro do exercicio fique ella paga integralmente de taes direitos, para o que será dividida em tantas quotas mensaes quantos mezes faltarem para terminar o anno financeiro, sendo o recolhimento feito mensalmente na Secretaria do Governo.

Officios:

Ao Sr. General Commandante do 2º districto militar—Transmitto vos para os devidos fins copia dos officios que me foram dirigidos pelo Director do Presidio de Fernando de Noronha e pelo Dr. Quester Policial em 27 e 30 do corrente sob numeros 97 e 482 acompanhados da relações dos 15 sentenciados no vapor Jaboatão vieram do dito Presidio.

Ao Inspector do Arsenal de Marinha—Rogo-vos que providencieis para que sejam transportados desse Arsenal para o bordo do vapor Brazil que tem de seguir para os portos do Norte, as praças Manoel Francisco Gouveia e João Teixeira da Silva do Corpo Policial deste Estado e Firmino Domingos Ribeiro e Antonio Machado do Nascimento do Corpo Infantaria do Pará.

— Ao Sr. Contra Almirante Inspector do Arsenal de Marinha—Communico-vos que nesta data providenciei afim de serem feitas pelo pessoal da Repartição das Obras Publicas o exame e orçamento a que vos referistes em officio de hontem datado sob nº 14, que assim fica respondido.

— Ao Sr. Inspector do Thesouro do Estado—em vista de vossa informação contida em officio n. 357 de 27 de Abril de 1892 e do parecer do Procurador Fiscal autoriso-vos e mandardes escripturar a importancia de 93:518$730 proveniente de differença de cambios, reclamada pela Empresa da illuminação a gaz desta cidade.

— Ao Inspector da Alfandega—Transmitto-vos, para os fins convenientes o pedido de generos e mais artigos para o abastecimento do Almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha no mez de Junho vindouro.

— Ao Director Geral da Repartição das Obras Publicas—Providencieis para que sejam feitas pelo pessoal dessa Repartição o exame e orçamento a que se refere o Sr. Contra Almirante Inspector do Arsenal de Marinha no officio junto por copia de hontem datado sob n. 14.

— Ao Sr. Inspector de Hygiene—Informai sobre o pedido aqui, junto de medicamentos drogas e utensilios para abastecimento da Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Sr. Gerente da Companhia Santa Thereza—Em resposta ao vosso officio de hoje datado e segundo verifiquei pessoalmente do protocollo de officio remettido pela Secretaria tenho a dizer vos que a resposta por escripta aos vossos officios, assignada por mim a 29 do corrente foi entregue a 17 mesmo pelo continuo Castro a um empregado vosso que se assignou João Fonseca. Assim não se demorou a resposta aos vossos officios, segundo erradamente affirmaes.

E prevaleço-me da occasião para dizer vos que não é correcta a maneira por que entendestes de vos dirigir a este Governo, lamentando sempre não conseguirem os vossos officios resposta tão prompta quanto desajarieis.

Alem de semelhante allegação imprudentemente reproduzida mais vezes do que vos era licito fase-lo não ser verdadeira, cumpre lembrar vos que nada tem este Governo que ver com as difficuldades em que por ventura vos encontraes por força dos apuros em que se acha a Companhia de que sois gerente.

Terminando devo prevenir-vos de que este Governo, em bem respeito que lhe é devido por quem quer que a elle se dérija, hé providenciado para que officios vossos que por ventura venham redigidos na extranha linguagem a que acima me referi não sejam recebidos e estes tenham o destino das petições que não estão em termos,

— Ao Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares—Tendo nomeado por Portaria de hoje datada o Bacharel Affonso de Albuquerque Mello Filho para exercer o cargo de administrador da Recebedoria do Estado, agradeço o zelo, solicitude e intelligencia com que desempenhastes aquelle cargo durante o tempo de vossa commissão.

— Ao Presidente do Conselho Municipal de Boa Vista—Em resposta ao officio n. 2 de 3 de Março findo declaro-vos que estando constituido esse Municipio a elle cabe organisar a respectiva Guarda alem de que, por achar-se extincto o Corpo de policia Regional não disponho de força o Governo para os destacamentos das localidades do interior.

— A Commissão de exame do extincto Corpo de Policia Regional—Transmitto vos o officio do Conselho Municipal de Boa Vista de 3 de Março do corrente anno e do Dr. Questor Policial de 15 de Abril findo, referente ao assumpto de que trata aquelle conselho afim de que presteis a informação a que se refere o mesmo Dr. Questor no final de seu officio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Ao Inspector do Thesouro—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado communico-vos que o cidadão José Antonio Cezar de Vasconcellos participou em officio de 5 do corrente haver assumido o exercicio do cargo de Juiz do 1º districto do Municipio de Pau d'Alho.

— Ao mesmo—O Sr. Governador do Estado manda declarar vos que o 2º Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima Junior assumio no dia 27 do corrente mez o exercicio do cargo de 1º Procurador visto achar se no goso de licença o Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco.

— Ao Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima Junior 2º Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos em resposta ao vosso officio n. 21 de 29 do corrente mez que fica sciente de terdes no dia 29 do dito mez assumido o exercicio do cargo de 1º Procurador dos feitos da Fazenda do Estado em substituição do Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco que se acha no goso de licença.

— Ao Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Draynage—De ordem do Sr. Governador do Estado, peço vos que envieis, com urgencia a esta Secretaria a petição de Manoel Floriano Pessoa Vieira devidamente informada.

DESPACHOS DO DIA 27 DE JULHO DE 1893

Abaixo assignados, juizes districtaes do municipio de Pão d'Alho, pedindo restituição de emolumentos que pagaram pelos titulos.—Informe o inspector do Thesouro.

Antonio Vianna dos Santos, sentenciado.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Francisco Soares de Lyra, sentenciado.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Guilhermino Carneiro da Silva, sentenciado.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Graciliano Querino do Nascimento, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2.º e 3.º do decreto n. 2 566, de 28 de Março de 1860.

Joaquim da Costa Maia e Silva, portuguez, pedindo para ser naturalisado cidadão brazileiro.—Remettido ao Dr. prefeito do municipio do Recife para que se digne de informar.

José Pereira da Silva Barreto, carcereiro da cadeia do municipio de Gravatá, pedindo que pela respectiva collectoria lhe sejam pagos os vencimentos a que se julga com direito.—Selle e volte, querendo.

José Leopoldo Bougard, concessionario das linhas telephonicas do Estado, pedindo que, a Antonio do Carmo Almeida, seja paga a quantia de 90$000, importancia das assignaturas dos apparelhos telephonicos collocados na inspectoria da hygiene, hospital de Santa Agueda e Gymnasio Pernambucano, de Abril a Junho findo.—Informe o inspector do Thesouro.

Mesa Regedora da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, reclamando contra arbitrariedades commettidas pelas autoridades do districto de Ponta de Pedra.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna.

Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, 1.º official da 2.ª secção da Secretaria do Governo, pedindo para declarar-se ao inspector do Thesouro, afim de ser feita a precisa alteração, que d'ora em diante assigna-se — Manoel Joaquim Silveira, visto haver fallecido seu tio de igual nome.—Remettido ao inspector do Thesouro para mandar fazer a alteração pedida, depois das competentes notas na matricula da Secretaria deste Governo.

Bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, promotor publico do municipio de Alagoa de Baixo, pedindo prorogação de licença por mais 30 dias.—Como pede.

Zacharias José de Sant'Anna, sentenciado.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

E' Manoel Clementino Correira de Mello, contractante da illuminação publica das cidades de Iguarassú e Jaboatão, e não Maria Clementina Carneiro de Mello, como por engano foi publicado no despacho do dia 26 do corrente,

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Julho de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 163 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 27 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos, hontem, á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. Juiz do 7.º districto municipal, Manoel Carneiro do Nascimento, por se achar incurso nas penas do art. 361 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Geminiano de Souza, por offensas á moral publica.

— As patrulhas destinadas ao policiamento da cidade foram distribuidas hontem a noite na hora do costume.

Serviu como superior do dia o capitão Antonio da Costa Monteiro, que me officiou communicando ter sido feito o policiamento com regularidade.

Ao Sr Dr. Alexandre José Barbosa Lima—M. D. governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

—

Secção 2.ª — N. 169—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 28 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Manoel Moreira dos Santos e Francisco Felix, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Luiza de tal, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Salustiano José Cardoso, por crime de rapto e defloramento.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Delphino Epiphanio da Silva, Magalhães e Antonio José Leite, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Luiz Manoel do Nascimento e João Chrysostomo da Costa, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Apollinario Vieira de Carvalho, para averiguações policiaes.

— Na noite de 8 do corrente, no sitio denominado Barracão do municipio de Bom Conselho, foram tres individuos á casa de José Honorato Paça e feriram não só a este como a Rita Maria da Conceição e a Manoella Maria de Jesus, sendo gravissimos os ferimentos destas ultimas.

Das diligencias a que se procedeu, verificou-se que um dos delinquentes foi o individuo de nome João Bento, que vive separado da alludida Manoella, com quem é casado.

A tal respeito procede-se nos termos da lei.

— Na noite de 17 do corrente, no lugar Rosilho do referido municipio de Bom Conselho, tendo sido posto em cerco a casa do celebre criminoso Antonio Bigodeira, este oppoz tenaz resistencia, resultando da lucta que houve ser assassinado o auxiliar da policia Antonio de Sant'Anna.

O delinquente foi afinal preso e contra elle procede se na forma da lei.

— Foi hontem preso pelo Dr. juiz do 2º districto municipal o individuo de nome Antonio Joaquim, que está sendo processado por crime de morte no municipio de Jaboatão.

— Pelo capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima foram durante a noite rondadas as patrulhas destinadas ao policiamento da cidade, as quaes recolheram-se as 4 horas da madrugada de hoje, sem nada ter occorrido digno de menção.

— No dia 24 do corrente, no logar denominado Pé de Serra do municipio de Gravatá, o individuo de nome Manoel Urbano ferio levemente a João Miguel Baptista, logrando em seguida evadir se.

Contra o delinquente procede-se nos termos da lei.

— Por haver furtado 3 cavallos no engenhão Amaro do municipio de Amaragy, foi preso no dia 24 do corrente no de Gravatá o individuo Felix Justino de Mello, conhecido por Brigada.

— No dia 25 do corrente os cidadãos Dr. João Baptista de Albuquerque Salles e Francisco Bezerra de Paula assumiram o exercicio dos cargos de delegado e subdelegado, sendo aquelle do municipio de Ipojuca e este do districto de Lagoa de Gatos do municipio de Panellas.

Nesta data remetto, para os devidos fins, ao subdelegado do 3º districto da Graça, um auto de corpo de delicto procedido na pessoa de Cassiano Almeida do Rosario.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE JULHO DE 1893

Antonio Pereira Simões, Companhia Geral de Melhoramento em Pernambuco, Tertuliano Feijó de Mello, Francisco José Moraes e Silva e Francisco G. dos Santos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e Maria M. das Dores.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ignacio Avila.—Nega se provimento ao recurso em face da informação do membro da classe convidado para fazer parte da junta nos termos das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Vicente Alves Machado.—Dá-se provimento ao recurso unicamente para ser classificado na 6.ª divisão a Companhia Serraria Pernambucana, que figura no mappa n. 5.ª conforme o parecer do membro da classe convidado paro fazer parte da junta nos termos das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Fonseca Irmãos & C.—Dá-se provimento ao recurso para ser classificado na 3.ª divisão da classe n. 8. João de Aquino Fonseca, uma vez que segundo declara o membro da mesma classe convidado para fazer parte da junta, que vende madeira, conforme tambem consta de annuncios publicados no «Jornal do Recife», junto ao mesmo recurso.

Domingo José Avila & C.—Dá-se provimento ao recurso unicamente para ser classificado na 4.ª divisão Pedro Augusto da Silva Prôa que figura no mappa respectivo na 3.ª conforme o parecer do membro da classe convidado para fazer parte da junta nos termos das instrucções de 27 de Julho de 1883.

— 28 —

Rosalina Augusta Carneiro da Cunha, padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, Manoel Apolinario de Santiago, José Florencio de Oliveira Barros, Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, Companhia de Seguros Indemnisadora e outros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Honorio Hermeto Gonçalves de Oliveira.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Antonio José Moreira e outros, Francelina dos Santos Moraes Pinheiro, Francisca Maria da Annunciação, João Fernandes da Silva Porto, Laurino de Moraes Pinheiro, Bernardino Lopes Alheiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Miguel Antonio de Figueiredo.—Certifique-se.

Machado & Lopes e Sociedade Anonyma Prado Pernambucano.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE JULHO DE 1893

Florinda Maria do Rosario, João da Silva Araujo e Amaral & Irmão.—Informe a 1ª secção,

João Antonio e Francisco Alves & C.—Não tem lugar o que requer os supplicantes.

Lino Agripino da Cunha.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 28 DE JULHO DE 1893

Manoel Clemente da Costa Santos.—Cumpra-se a portaria retro de 21 de Outubro do anno passado.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco 28 de Julho de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

LINGUISTICA

IX

(Continuação)

IV

No dominio da etymologia verbal falta-nos ainda analysar a formação dos themas: compostos do *perfeito* latino

Em latim são dous esses themas: em *si*, *ui* ouvi.

A primeira forma *si* é originada da seguinte maneira: da raiz *es* pelo processo de formação de themas simples do perfeito veio naturalmente *es-es-s* donde *s-es-s*; depois prevalecendo sempre a syllaba reduplicativa formou-se *si* que juntou-se a raizes verbaes, apparecendo em regra depois de guttural, dental ou labial: *duc si* raiz *du* presente *duco*; *bu-si* de *lud si* presente *ludo*; *serp si* presente *serpo*.

Depois de *l*, *si* só apparece em *vul si* presente *vello*; depois de *n* em *man si*, presente *manco*.

Quando as formas radicaes terminam em *m* intermede a-se om *p* antes de *si* para evitar a ligação *ms*: *sump-si*, presente *sumo* etc.

A conjugação portugueza só tem um perfeito em *si* que é o da raiz *dic*:

disse — *dicsi*
dissésle — *dicsisti*
disse — *dicsit*

O segundo thema do perfeito composto é *ui* ou *vi*.

Quando precede consoante usa se *ui*; quando vogal, *vi*: *crep ui*; *ama-vi*.

Para demonstrar que esse thema é o perfeito da raiz *fu*, descoberta de Bopp, perderiamos grande espaço de tempo, sem grande resultado para os estudantes.

Além disto é o proprio Ad. Coelho que baseado nas diversidades de opiniões de Corsseu, Schleicher, Schweiser-Sidler e Bopy que explicam estas formações, diz si algumas destas questões acham-se resolvidas, outras carecem ainda de ser profundadas e vistas por todos os lados

De todas as provas que elle accumula para demonstrar que *vi* ou *ui* é thema do perfeito da raiz *fu*, a mais clara e logica é a que apresenta o verbo *possum*

Este verbo é, todos o affirmam, composto do verbo *sum* e *pot*, dahi *potes*, *potest*, *potero* etc.: entretanto no perfeito é *pot-ui* em vez do *pot-fui*.

Em portuguez não ha esta grande variedade de formas que tanto difficulta o latim.

A nossa lingua modifica phoneticamente as formas latinas limitando a um só molde os verbos primitivos ou derivados.

Observemos essas modificações:

1º—Verbos em *a* (1ª conjugação)

amei	*amavi*
amaste	*amavisti*
amou	*amavit*
amamos	*amavimus*
amastes	*amavistis*
amaram	*amaverunt*

A syncope do *u* é facto que observa-se no proprio latim vulgar como diz Corssen.

A mudança do *ai* em *ei*: *primeiro* metathese de *primario* deu *primeiro* etc., é natural em portuguez, assim como o desapparecimento do *vi*, *ve* no plural.

A forma *vi* em portuguez mudou-se em *u* explica-se: *Nauta* ao lado de *navita naufragus* por *navifragus*.

Houve syncope do *i*, e ficando o *v* entre duas consoantes mudou-se em *u*.

O *a* latino em *amavit* transformou-se em *o*: *amou*, como tambem vemos em *aurus*, *ouro*; *thesaurus*; *thezouro*

2º Terminação do perfeito dos verbos em *e* (2ª conjugação)

devi	*debevi*	ou	*debui*
deveste	*debevisti*	ou	*debuisti*
deveu	*debevit*	ou	*debuit*
devemos	*debevimus*	ou	*debuimus*
devestes	*debevistis*	ou	*debuistis*
deveram	*debeverunt*	ou	*debuerunt*

Analysemos:

Na 1ª e 2ª do singular e plural syncopou-se o *v* do *vi*, contrahindo depois o *ei* em *i* na 1ª singular e em *e* nas outras pessoas.

Na 3ª pessoa do plural, houve syncope do *v* e e os dous *ee* contrahiram-se n'um.

Na 3ª pessoa do singular dá-se o mesmo phenomeno dos verbos da 1ª conjugação: a forma *vi* é representada por *u*.

3º Terminação do perfeito em *i* (3ª conjugação)

vesti	*vestivi*
vestiste	*vestiviste*
vestiu	*vestivit*
vestimos	*vestivimus*
vestistes	*vestivistis*
vestiram	*vestiverunt*

O *v* da forma *vi* cáe, é este um phenomeno muito natural em latim nos verbos em *i*, como diz Neue.

Pela queda do *v* os dous *ii* contrahiram-se; a transformação do *v* em *u* já se acha explicada.

Os perfeitos latinos em *ui* que o portuguez conservou somente modificados phonicamente são:

a) perfeito de *habere*; *houve* por *haube*: *habui*
houveste por *haubeste*: *habuiste*

b) de *capere*:
coube por *caube*; *capui*

c) de *sapere*:
soube por *saube*: *sapui*

d) de *posse*
pude por *poude*: *potui*
pudeste por *poudeste*: *potuiste*
poude (*pôde*) por *poude*: *potuit*
pudemos por *poudemos*: *potuimus*
poudestes por *pudestes*: *potuistes*
puderam por *pouderam*: *potuerunt*

Somente com o fim destinguir a 3ª da 1ª pessoa do singular o dithongo *ou* mudou se em *u*.

e) perfeito de *placere*:
prouve por *proue*: *placui*

Nos antigos escriptores encontram se as formas:
plougue plouge ao mesmo tempo que *prouve* em Fernão Lopes.

f) de *jacere*: no antigo portuguez: *jouve*: *jacui*.

Actualmente a forma é *jazi*.

g) de *ponere*.
pús (*puz*) por *pous*: *posui*
pozeste por *pouseste*: *posuisti*
pôs (*poz*) por *pous*. *posuit*
posemos por *pousémus*: *posuimus*
posestes por *pousestes l posuistis*
poseram por *pouseram*: *posuerunt*

h) perfeito de *trahere*.
trouxe por *trauve* lat. vulgar *tracoui*
trouxeste por *trauxisti* lat. vulgar *tracouisti*

O *x* tem o som de *s* e por si apparece mudado em *g*: *trouge* e acha-se syncopado em *troure*, *trouveste* etc., onde o *v* foi introduzido para evitar o hiato resultante da queda da consoante medial como prova *couve* de *cáue* do latim *caule*

A forma com *x* raramente se encontra nos escriptores classicos.

i) perfeito de *tenere*
tive por *tene*: *tenui*
tiveste por *tenvisti*: *tenuisti*
teve por *tee*: *tenuit*

Observam se as seguintes modificações: a syncope do *n*, a consonantisação do *u* para evitar hiato, a mudança do *e* em *i* para distinguir a 1ª da 3ª pessoa do singular, e por analogia da 1ª a mesma mudança na 2ª do singular e em todas as do plural.

O perfeito do verbo *ter* formou em portuguez o perfeito da raiz *sta*: *estive estiveste* etc., e um antigo do verbo *ser*: *seve*; *severom* de que se encontram exemplos em D. Diniz, J. Pedro Ribeiro, Azurara nas Chronicas de Guiné, etc.

(Continúa).

Julio Pires.

MEDICINA

O petroleo e a diphteria

A proporção que a electricidade vai offuscando o gaz, o petroleo conquista novos titulos á sympathia publica manifestando-se meio therapeutico na diphteria, de efficaz resultado.

A diphteria tratada com exito pelo petroleo é a descoberta medica do dia.

O Dr. Flahaut, medico residente no departamento do Sena Inferior, em França, foi o inventor d'esse novo systema de tratamento da terrivel molestia. Affirma aquelle clinico que tratou setenta casos de diphteria, trinta pelos meios therapeuticos usuaes, perdendo dez doentes, e quarenta pelo petroleo, restabelecendo-se todos os doentes

O tratamento não tem nenhum perigo.

Basta pincelar de hora em hora as mucosas do doente com petroleo bruto, tendo o cuidado de que o oleo não penetre nos bronchios.

Essa operação tras a desaggregação das membranas falsas, que dissolvem-se por si mesma.

A respeito o «Petit Journal» publicou esta noticia, colhida do proprio Dr. Flahaut:

O numero de casos que observei e tratei durante a epidemia que grassou em Rouen no mez de Abril de 1891, terminou em Junho de 1892, foi de 70, que eu dividi em duas series distinctas.

A primeira serie foi tratada pelos meios usuaes: vomitorios chlorato de potassio, cobeba, acido phenico, acido salicilico, citrico, borico, sublimado, perchloreto de ferro, etc. Comprehendia 30 casos dos quaes 9 foram fataes. Assustei-me, confesso, com o máo exito de todos os meus esforços e foi com uma certa apprehensão que no tratamento da molestia fiz uso do petroleo.

Tinha a tratar uma pequenita de 7 annos, cuja garganta, amigdalas e pharynge estavam de tal maneira invadidas pelas falsas membranas, que a considerei irremediavelmente perdida. Propuz aos paes empregar um meio desesperado. Acceitaram. Eram as pinceladas com petroleo.

— Mas d'onde lhe nasceu essa idéa?

— Nem eu sei... respondeu Flahaut. Sabia que os inglezes empregavam ha longos annos o petroleo como antis-pasmodico e anti-sceptico; quiz tentar a experiencia, é o que foi.

Comecei, pois, as applicações sem grande esperança, repito. Ora com grande espanto meu, ás primeiras pinceladas vi as membranas tornarem-se brancas, despegarem se e diluirem-se quasi sob a acção do pincel.

A' noite, a doentinha respirava mais facilmente e expelia os exsudados membranosos. Cinco dias depois, se não estava curada, estava pelo menos livre de todo o perigo.

Diante d'este resultado imprevisto e a pedido de muitas pessoas, continuei com as pinceladas de petroleo em todos os doentes da epidemia, e posso felicitar-me, porque, a partir d'essa data, não se deu mais nenhum obito.

Ao principio, e como medida de precaução, continuei o antigo medicamento, entremeiado com o petroleo, mais depois, pouco a pouco, em vista dos resultados, supprimi esses medicamentos, contendando-me com as pinceladas e com os tonicos de toda a especie para sustentar as forças do meu doente.

O tratamento não apresenta nem perigo nem difficuldade; dava eu ou as pessoas encarregadas de velar pelos doentes as pinceladas de hora em hora ou de duas em duas horas, conforme a espessura das membranas; as pinceladas não são dolorosas como as applicações do perchloreto de ferro ou de nitrato de prata, mesmo quando empregadas n'uma mucosa ulcerada ou sangrenta.

Ao contrario, os doentes experimentam uma sensação doce e calmante, sem nenhuma irritação. Não se produz nenhum laceramento dos exsudados membranosos que se dissolvem, para assim dizer, ao contacto do petroleo. Só o máo gosto e o cheiro especial do petroleo se fazem sentir alguns instantes depois da operação, mas sem nenhuma persistencia; os doentes, as creanças ou adultos, não mostravam repulsão por esse tratamento; ao contrario, ás primeiras pinceladas, sentiam uma grande calma e allivio inesperado.

O pincel deve apenas ser embebido em petroleo e levemente sacudido para evitar a quéda de algumas gottas nas vias respiratorias, o que produziria graves accidentes de suffocação.

— Mas tem a certeza de que esses 40 casos tratados pelo petroleo eram todos de diphteria e não quaesquer enfermidades da garganta?

— Tenho, pelo menos d'um grande numero, porque eu guardei muitas das falsas membranas expectoradas e submetti-as á analyse do meu sabio confrade François Hul, professor da Escola de Medicina de Rouen, que as examinou minuciosamente no seu laboratorio de bacteriologia. Constatou nellas com uma clareza indiscutivel, a presença de numeros bacillos de Klebs Loeckel (o bacillo da diphteria).

Mas além disso, dos meus diagnosticos muitos foram confirmados pelo Dr. Deshayes, medico das epidemias, Brilay, medico chefe do hospital de Rouen, e Lerefait, adjunto.

Todos, esquecendo se que eu era um simples pratico de aldeia, concederam-me o apoio da sua amizade e do seu saber.

Como ultima explicação, tenho tambem a dizer-lhe que a minha nota publicada na «Normandie médicale» não visa ao menor desejo de reclamo. Obedeci apenas ao intuito de dar a conhecer ao corpo medico algumas observações que podiam contribuir para o estudo da angina diphterica.

A cirurgia

São espantosos os progressos da cirurgia n'esta ultima ametade do seculo XIX, que se vai escoando para seu termo.

Pouco antes de 1870 o grande Velpeau declarava que a ovariotomia era uma operação criminosa, em 1892 praticam-n'a todos os dias com excellente resultado, e os casos de morte são extremamente raros.

E o caso é para produzir calafrios. Imaginem os alheios á sciencia que o que se faz n'essa operação, é simplesmente isto: abrir o ventre da doente, extrahir lhe o kisto do ovario, destruir tudo o que adhere ao tumor, limpar a cavidade abdominal, fechar a ferida e recoser as carnes.

Entre as maravilhas da cirurgia moderna podem citar-se a ablação do rim, a enterotomia, a trepanação, a pneumotomia, a hysterectomia, e uma duzia de outras operações acabadas por «tomia» ou «ectomia,» que quer dizer côrte ou ablação. Não ha mais ceremonia em ir atacar as partes profundas do organismo humano.

E a nova cirurgia não lucta só contra as molestias adquiridas; ataca a propria natureza e consegue corrigir os seus productos.

Uma criança que nascia idiota, era até ha pouco considerada incuravel. Hoje o cirurgião intervém efficazmente e melhora a sorte d'esses infelizes.

O Dr. Prengrueber fez já por varias vezes a brilhante operação da «craniectomia» em crianças idiotas, e o resultado d'ella anda publicado nas actas das academias.

Nos idiotas de nascença, os diversos ossos do craneo soldam-se prematuramente; as varias peças da caixa craneana se reunem, em vez de ficar separadas por membranas flexiveis, antes do cerebro haver attingido seu perfeito desenvolvimento.

Por meio da craniectomia abre-se o craneo.

Em 25 trepanações que fez em individuos idiotas, já Lannelongue conta 24 casos de cura e um só insuccesso. A criança de mais tenra idade tinha oito mezes, a mais velha doze annos e meio. Em todas houve sensivel melhora, já quanto á marcha, já pelo lado da intellectualidade.

Os resultados obtidos pelo Dr. Prengrueber não são menos satisfactorios.

Graças á janella aberta no craneo dos idiotasinhos, o cerebro, até então comprimido, desenvolveu se e funccionou melhor.

Não é um verdadeiro prodigio?

A sciencia não pára, e nossos netos hão de com certeza ver cousas ainda mais extraordinarias.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria em 13 de Julho de 1893

Presidencia do Exm. desembargador Manoel Clementino

A uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Cons. Pinto, Democrito Caval-

ILEGÍVEL

cante, Major Codecetra, substituindo o 1.º Secretario, que não compareceu o Dr. Pereira da Costa occupando a cadeira do 2.º abriu se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Snr. 1.º Secretario menciona o seguinte expediente.

Um cartão da Sociedade União Civica convidando os socios do Instituto e suas familias para assistirem a sessão magna, que pelas 8 horas da noite do 1.º do corrente, deveria celebrar em homenagem a memoria do Dr. Silva Jardim.

Tiveram conhecimento da mesma os socios que compareceram na séde do Instituto.

Um officio do Sr. José Cavalcante Ribeiro da Silva, offertando uma medalha achada n'uma escavação feita em uma das ruas da cidade de Palmares.

Mandou se a secção de archeologia para dar parecer e que-se officiasse agradecendo a remessa e pedindo ao offertante que procurasse obter outros exemplares da mesma medalha que por ventura se tivessem achado na mesma escavação ou em outros pontos da referida cidade.

Um convite da Associação dos Funccionarios do Estado, para o Instituto se fazer representar na sessão funebre que pretendo celebrar em honra á memoria do Marechal José Simeão de Oliveira.

Para corresponder ao convite foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Demócrito Cavalcante, Baptiste Regueira e Major Codecetra.

Offertas:

Pela Sociedade de Geographia de Lisboa um cathalogo dos periodicos politicos e noticiosos e das revistas litterarias e scientificas.

Pelas respectivas Redacções, diversos jornaes deste e de outros Estados bem como um n.º do jornal—Le Brasil, publicado em Paris.

Mandou se archivar e agradecer as offertas.

O Snr. Dr. Pereira da Costa propoz e foi approvado que o Instituto mandasse extrahir uma copia da obra inedita existente na bibliotheca nacional de Lisbôa sob. o titulo—«Desagravos do Brazil e Glorias de Pernambuco, Discursos Brasilicos, Dogmaticos, Bellicos, Apologeticos, Moraes e Historicos repartidos em oito livros nos quaes se descrevem o descobrimento do Brazil a Conquistas das Capitanias de Pernambuco, com varias noticias Historicas e Geographicas do mesmo Paiz, memorias dos seus primeiros habitadores acções illustres de seus naturaes, sem razão de varias calumnias nascidas de menos verdadeiras noticias, e outras cousas dignas de attenção.

«Offerecida a sempre Augusta e Fidelissima Magestade de El Rey D. José I Nosso Senhor por mão do Exm. Senhor Sebastião José de Carvalho Mello, do concelho de S. Magestade, e seu Secretario de Estado da repartição dos Negocios do Reyno e Mercês; oriundo de Pernambuco, por seu autor D. Domingos do Soreto Couto, Presbytero Profeço da Ordem do Principe dos Patriarchas S. Bento, na Congregação de Santa Maria de Audacio do Diocesi viva rience do Reino de França, natural do Recife de Pernambuco e Vizitador Geral que foi deste Bispado»—

O Snr. Major Codiceira propôz, e foi igualmente approvado, que ficasse a mesa autorisada a pedir por meio de annuncios nos jornaes, ás pessôas que tiverem em seu poder livros e objectos do Instituto, o favor de recolhel os no praso de 15 dias para serem catalogados.

O Ex. Cons. Pinto communica que a commissão de que fez parte, incumbida de assistir a sessão funebre em honra do Dr. Tobias Barretto, não poude desempenhar-se de sua incumbencia por estar nesse dia, juntamente com seus dous companheiros impossibilitado de comparecer a referida sessão.

Nada mais havendo a tratar se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se Hontem a 72.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A' hora legal feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Gonçalves Ferreira, Barros de Lacerda, Luna Freire, Sá Pereira, Malaquias, Ermirio Coutinho, Pinho Borges e Piretti.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

São lidas, sendo approvada sem debate, as actas da sessão de 26 e da reunião de 27.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo a resolução alli iniciada pelo projecto n. 37 d'este anno, prorogando até 10 de Agosto proximo a actual sessão legislativa do Congresso.—Inteirado

O Sr. presidente consultou o Senado sobre a prorogação que trata este officio a qual é approvada.

Vai officiar-se á Camara communicando-se lhe a approvação da referida resolução.

Não ha expediente para ser lido pelos Srs. 1º e 2º Secretarios.

O Sr. Aristarcho Lopes justifica os seguintes projectos:

N. 11. Elevando em 30 °/. os vencimentos que actualmente percebem os funccionarios activos do Estado.—Assignado pelos Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire e Pinho Borges.

N. 12. Revogando o art. 1.º do decreto de 4 de Setembro de 1890 e restabelecida a disposição do § 3.º do art. 29 do regulamento de 2 de Julho de 1879 observado o prazo do art. 153 da lei n. 891 de 1869.—Assignado pelos Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire, Barros de Lacerda e Malaquias.

Passa-se á ordem do dia.

Approvou-se sem debate em 2.ª discussão o projecto n. 9 d'este anno (recursos das deliberações dos concelhos municipaes), passando a 3.ª discussão.

Approva-se em 2.ª discussão o projecto n. 10 d'este anno, (funccionalismo estadual) com uma emenda sob n. 1 do Sr. Luna Freire ao art. 1.º, sendo rejeitada outra sob n. 2, do Sr. Aristarcho Lopes, substitutivo do referido projecto que passa em 3.ª discussão, tendo orado os Srs. Aristarcho Lopes, duas vezes, e Luna Freire.

Este Sr. senador pede e obtem dispensa do interticio para ambos esses projectos.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura de um officio da Camara dos Deputados enviando uma resolução n'ella iniciada pelo projecto n. 34 d'este anno, (autorisando a despender-se até 25:000$000 como indemnisação e prejuizos causados pelas forças expedicionarias por occasião da dissolução dos concelhos municipaes.—A' 3.ª commissão.

A ordem do dia é: trabalhos de commissões e 3.ª discussão dos projectos ns. 9 e 10 d'este anno.

Camara dos Deputados—Não houve hontem sessão por falta de numero.

O presidente promulga e publica as leis sob ns. 75 e 76, conforme determina a Constituição do Estado.

Foram enviados a sancção do vice-governador do Estado em exercicio as resoluções seguintes:

1.ª Fixando a força publica.

2.ª annullando os creditos abertos pelo poder executivo e sem approvação do poder legislativo.

3.ª Finalmente autorisando accordar com a Companhia Santa Thereza.

Foi tambem enviado ao Senado um exemplar da resolução iniciada pelo projecto n. 34 deste anno.

Excursão—Ss. Excs. os Srs. governador do Estado e commandante do 2º districto militar que, como dissemos hontem, tinham ido em trem especial, acompanhados de muitas pessoas, em excursão á cidade do Cabo, e dahi á cavallo ao povoado de Nazareth; regressaram deste ultimo ponto á tarde, chegando á cidade do Cabo ao cahir da noite, e dahi voltaram para o Recife em trem expresso, chegando ás Cinco Pontas cerca de 9 horas e meia da noite.

No Cabo foram Ss. Excs. e seus companheiros alvo de grandes manifestações de apreço não só da parte das autoridades locaes, mas tambem da população em geral, e especialmente dos operarios das officinas da via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Ahi lhes foi offerecido um «lunch», sendo trocados muitos brindes e erguidos muitos vivas e saudações, havendo tambem em honra de Ss. Excs. e seus companheiros uma esplendida «marche aux flambeaux», que percorreu diversas ruas.

Ao tomarem Ss. Excs. o trem, repetiram-se as acclamações, e muitas pessoas do Cabo, inclusive os operarios artistas das officinas da via-ferrea, se encorporaram á comitiva, vindo até esta cidade.

Aqui, na estação de Cinco Pontas, numeroso grupo aguardava a chegada do trem, e prorompeu em acclamações quando elle penetrou no recinto da mesma estação. Todos então reunidos, e precedidos de uma banda de musica, acompanharam Ss. Excs. até o palacio do governo, onde ainda novamente foram erguidos muitos vivas, dissolvendo-se depois o ajuntamento.

Os artistas operarios das officinas regressaram ás 10 1/2 horas da noite para o Cabo.

Releva dizer que Ss. Excs. os Srs. Governador do Estado e commandante do districto militar e seus companheiros de excursão foram tambem recebidos com festas em Nazareth do Cabo, e que trouxeram as mais gratas impressões de sua interessante viagem e do acolhimento que encontraram na comarca do Cabo.

Empregados Estadoaes—Ao conhecimento dos Srs. membros do Congresso de Pernambuco levamos a carta que em seguida publicamos, firmada pelo Sr. professor Izidoro Marinho Cezar.

Talvez este digno funccionario não a destinasse á publicidade, e até se moleste vendo-a estampada neste *Diario*. Mas, pinta essa carta com tanta verdade, posto que despretenciosamente, a deploravel situação em que se acham os funccionarios publicos, para cuja classe, mais do que para muitas outras, pesa como chumbo massa que os esmaga a fabulosa carestia da vida, que não resistimos a tentação de dar á lume a mesma carta, pedindo desculpas ao seu digno signatario por esse pequeno abuso da confiança em nós posta.

Não temos, é certo, nenhum merecimento para servir de intermediario entre o funccionalismo do Estado e o Congresso actual, nem nos arrogamos o direito de representar aquella digna classe, que tão bons serviços presta e tantas amarguras curte na fiel observancia dos seus deveres, tendo entretanto bem pouco garantidos os seus direitos; mas fiamos que não serão taes faltas da couraça que nos reveste motivos de repulsa de uma pretenção que se nos antolha sobremodo justa e perfeitamente attendivel diante destes dous factos: por um lado o incremento das rendas do Estado denunciado pelos balanços das repartições arrecadadoras; por outro lado o encarecimento da vida, quer pela elevação dos alugueis dos predios e salarios do pessoal de serviço domestico, quer pelo vexatorio crescimento do valor vendavel de todos os generos e artigos, indispensaveis ao homem, tanto nacionaes como extrangeiros.

A illustre corporação para quem appellam os funccionarios publicos, dos quaes se fez écho o Sr. Izidoro Marinho Cezar, deve saber e sabe com effeito d'aquellas condições da vida, que estão esmagando o signatario da carta referida e como á elle todo o pessoal dos funccionarios. Conseguintemente, não olhe para o intermediario que aqui destas columnas soergue um oraculo em apoio dos que soffrem; esqueça-o mesmo, para só considerar a posição extremamente difficil em que se acham todos os funccionarios publicos.

O Congresso já deu um passo no caminho da reparação das injustiças, tratando de augmentar 40 °/. nos vencimentos dos empregados das secretarias de suas duas casas. Enverede por essa via, e torne generica a medida, estendendo-a á todo o funccionalismo estadoal.

Pelo mais, leiam os Srs. Congressistas a carta do Sr. Izidoro Marinho Cezar, e vejam se somos exagerados ao affirmar que essa carta é um grito de angustia, que bem traduz os atrozes soffrimentos de uma classe inteira!

Ei-la:

«Recife, 27 de Julho de 1893.

«Amigo e Sr. Redactor.

«Só a necessidade me obriga a abusar mais uma vez da benevolencia de V. S. para pedirlhe: que, pelas columnas do seu *Diario*, preste um serviço aos pobres empregados publicos do Estado lembrando ao Congresso que faça extensiva a todos o augmento de 40 °/. que elle, pela commissão de policia, acaba de apresentar e pedir para os empregados da secretaria da Camara.

«E' justo, e até de equidade, que tal augmento não seja exclusivamente dado a aquelles empregados, tanto mais quanto eles só trabalham 4 mezes durante o anno.

«Esse conceituado *Diario*, que hoje publica sob o titulo—As Gréves,—um artigo applaudindo o pedido de augmento de salarios, que fazem os cigarreiros—por certo, não será indifferente para com os empregados estadoaes, que já em o anno passado requereram ao Congresso o augmento de que tanto precisam, e infelizmente não foram attendidos.

«V. S. sabe que este anno, o Congressista Lopes Machado, convencido de que nós, os empregados publicos, não podemos viver com os actuaes vencimentos, disse na tribuna: que se estivesse presente no dia em que na Camara se discutio o orçamento, teria apresentado uma emenda pedindo augmento de vencimentos.

«Portanto, peço a V. S. que deffenda essa causa tão sympathica e justa, por que eu e os meus collegas estamos tranzidos de necessidades.

«O que ganho mal chega para comer. Fazendas para vestir eu não posso mais comprar. E para quem hei de appellar? Só para o Estado, em cujo serviço consumi 27 annos de minha existencia.

«Não tendo dinheiro nem para vestir, é claro que não posso dispendel-o com publicações.

«Espero pois, que V. S. lembre ao Congresso a miseria em que se acha uma classe, que é digna de melhor sorte.

«De V. S., etc., ect.—Professor Izidoro Marinho Cezar.»

Azylo da Infancia Desvalida—E' hoje que, no theatro Santa Isabel, realisa-se o espectaculo em beneficio do Azylo da Infancia Desvalida, instituto que a municipalidade desta cidade trata de erigir, para satisfazer um deposito testamentario do Commendador Antonio José Magalhães Bastos, que lhe fizera em legado com esse intuito.

O espectaculo em questão é um dos dous que o emprezario da Companhia de Operetas que está trabalhando no Santa Isabel se obrigou a dar, pelo seu contracto, em pró de estabelecimentos pios; e foi mandado reverter em beneficio do referido Azylo pelo Exm. Sr. Governador do Estado por solicitação do actual Concelho Municipal do Recife.

Já dissemos que o pensamento humanitario do finado Commendador Magalhães Bastos era credor de todo auxilio, e o proprio instituidor do Azylo o recommendam á classe commercial e aos corações philantropos que abundam na nossa sociedade.

Resta que a população corra hoje pressurosa ao theatro Santa Isabel, afim de associar-se, entre festas, áquella nobre idéa, que de certo encontrará todo o soccorrimento de que é credora.

O espectaculo, cujo programma, inserido na competente rubrica, é atrahente, promette horas aprasiveis aos que forem assistil-o.

Depois d'esse haverá «bonds» para todas as linhas e trens para Olinda e Apipucos.

Paquete Moçambique — O rebocador «Cotinguiba», um dos dous pequenos vapores que por ordem da Agencia da Malla Real Portugueza nesta cidade, foram ha tres dias em procura do paquete «Moçambique» daquella companhia, o qual partira a haste do respectivo helice, 30 milhas ao sul do Cabedello, no visinho Estado da Parahyba, regressou hontem sem ter podido encontrar o referido paquete.

Trouxe, entretanto, o «Cotinguiba» á seu bordo o 1º piloto do paquete e seis dos seus tripolantes, que estavam na Parahyba, para onde tinham se dirigido em um escaler, afim de ahi telegrapharem á alludida agencia desta cidade, noticiando o occorrido ao dito paquete e a sua posição no mar.

A agencia envidou esforços para preparar o vapor «Santelmo», da Companhia Carioca, afim de seguir hontem á noute ao encontro do paquete «Moçambique» que, supõe-se, naturalmente desviou-se da latitude em que o deixara o supra-mencionado 1º piloto, sem duvida levado pelas fortes correntes marinhas do norte e pelo vento fresco que tem reinado nestes ultimos dias.

Entretanto, convem dizer para tranquillidade de todos que nenhum perigo corre o «Moçambique», que, sendo navio de solida construcção e bem dirigido por habil commandante, saberá tirar-se com bizarria das difficuldades em que momentaneamente o collocou o accidente occorrido no helice respectivo.

Theatro Santa Isabel—Realisou-se ante-hontem o beneficio dos sympathicos artistas Encarnação Reis e Cardoso Reis, tão justamente admirados da platéa pernambucana pelos seus incontestaveis merecimentos de artistas conscienciosos.

A peça escolhida foi a festejadissima revista: *Tim tim por tim tim*.

Logo ao apparecerem no 1.º acto os dois beneficiados, foram estrondosa e delirantemente applaudidos, sendo-lhes offertados diversos *bouquets* de flores naturaes.

A platéa mostrou-se extraordinariamente animada durante a representação, rompendo em enthusiasticas palmas todas as vezes que appareciam em scena os beneficiados que foram de uma admiravel correcção no desempenho dos papeis a si confiados.

Decididamente os dous alludidos artistas hão se imposto á sympathia do povo pernambucano.

No 3.º acto, o inspirado poeta Pernambucano João Barretto de Menezes, recitou uma bellissima poesia de sua lavra á actriz Pepa, sendo ao terminar muitissimo applaudido.

O desempenho da peça em geral foi bom.

Apenas a Sra. Pepa no 2.º acto teve um ligeiro descuido, aliás muito natural e que não perturbou a representação, sendo porém no mais, correctissima, como sempre, no desempenho dos diversos papeis que lhe são confiados no *Tim tim*

O Carvalho esteve impagavel, especialmente nos *tres jacarés*.

Emfim, uma casa cheia para completar o triumpho dos dois sympathicos beneficiados, que devem estar satisfeitos com o esplendido resultado da noite de ante-hontem.

Reunião agricola—Teve lugar ante-hontem na séde da Associação Agricola a reunião convocada pelo Sr. Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Ao meio dia foi aberta a sessão presidida pelo Dr. Paulo de Amorim Salgado secretariado pelos Drs. Francisco Cornelio da Fonseca e Joaquim Laurentino de Andrade.

Dada a palavra ao Dr. Antonio Venancio, convocador da reunião, este expoz os motivos que determinaram a reunião, fazendo larga e bem elaborada exposição dos mesmos motivos, em que lembrou diversos alvitres a serem adoptados no intuito de favorecer a agricultura.

Em seguida fallaram o Dr. Cornelio da Fonseca e o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda a respeito dos alvitres lembrados pelo convocador.

Depois o Dr. Venancio, usando novamente da palavra, requereu a nomeação de uma commissão para apresentar medidas de interesse agricola, ás Directorias das vias ferreas do Estado e aos governos estadal e federal.

Approvada a idéia, o presidente nomeou para a alludida commissão os Drs. Venancio, José de de Goday e Vasconcellos e Cornelio da Fonseca.

Fallou ainda o cidadão Jovirniano Motta que apresentou em projecto, sendo nomeada uma commissão para dar parecer sobre o mesmo.

Encerrada a reunião foi nomeada outra para o dia 4 de Agosto proximo.

A ella compareceu grande numero de agricultores, além de representantes da imprensa diaria e periodica d'esta cidade.

Gréve dos cigarreiros—Afim de tratar dos interesses da classe, em vista da gréve e no que se declararam os operarios cigarreiros, reuniram-se estes hontem no Lyceu de Artes e Officios, ás 2 horas da tarde.

Foram nomeadas para tal fim uma commissão central e outras auxiliares.

A' essa reunião compareceram mais de 400 operarios, reinando entretanto na discussão a mais perfeita ordem.

Esperamos que tenha logo solução esta questão e que os patrões cedam ao justo augmento pedido pelos cigarreiros.

Paquete Trent—Este paquete da Malla Real Ingleza, segundo telegramma recebido pela respectiva agencia nesta cidade, sahio do Rio de Janeiro ás 2 horas da tarde de 27 do corrente, pelo que deve tocar no porto do Recife, em viagem para a Europa, no dia 1.º de Agosto proximo.

Paquete Jaboatão—Foi transferido para hoje ás 4 horas da tarde, por ordem do Exm. governador do Estado, a sahida desse paquete da Companhia Pernambucana, em viagem ao Ceará e Escala.

Congo—Segundo telegramma recebido pela agencia da Companhia Messageries Maritimes sabe se que esse vapor seguio em direitura de Dakar a Ilha-Grande.

Sociedade Philomathica—Reunio-se essa sociedade quinta feira ultima sob a presidencia do socio J. Paulo Corrêa.

Tomou assento o novo socio Julio Barbalho U. Cavalcante.

Dissertou o 1º capitulo de sua these—A poesia, sua influencia e utilidade—o socio J. Barreto.

Teve lugar o jury de Mazarino, que foi absolvido.

Dissertará sobre—Qual o verdadeiro descobridor d'America?—o socio J. Baptista Accioly Junior.

Foram sorteados para o proximo jury: Personagem—Cromwell sendo promotor o Sr. Antonio Wanderley e advogado. Antonio Salvino.

Ficou marcado o dia 3 de Agosto para nova sessão.

Educação infantil — O Sr. Sebastião Brandão, professor publico nesta cidade e membros do Conselho Litterario da Instrucção Publica deu á publicidade um pequeno livrinho intitulado «Miscellanea Escolar para o 1.º grão».

E' um livrinho destinado á infancia, e que mereceu ser approvado e mandado adoptar nas escolas pelo referido Conselho Litterario.

Embora seja uma compillação, tem o merecimento de uma boa adaptação e de um bom methodo expositivo. Merece ser aceito como serviço que é ao desenvolvimento intelectual dos jornaes escolares.

Ao seu auctor agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Esta sociedade funccionou na quinta-feira ultima sob a presidencia do Sr. Moreira Filho.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foram lidas varias propostas, e nomeadas as commissões de redacção e da organisação do quadro social.

O Sr. João de Deus apresentou uma indicação no sentido de lançar se pela imprensa um protesto contra um artigo publicado no «Estado da Parahyba» attentatorio dos direitos da sociedade.

Bazar da Boavista—A importancia do sortimento desse grande estabelecimento de miudezas e quinquilharias, dos Srs. Alfredo, Gonches & C., a rua da Imperatriz, convida por certo a visita do publico, que ali terá de admirar productos artisticos de verdadeiro merecimento.

Agora mesmo acaba de receber um importante e variadissimo sortimento de lindos objectos de electro-plate, constante de apparelhos para chá, e de guarnições completas para toilette de gabinetes, bem como de escrivaninhas, salvas e copos, addicionado de magnificos espelhos e muitos outros artigos de gosto moderno e execução perfeita.

Recommendamos ao publico a leitura do annuncio que os proprietarios fazem hoje publicar na secção propria deste «Diario».

Ferimentos graves—Na noite de 8 do corrente, no lugar Boração, tres individuos dirigiram-se á casa de José Honorato Puça em quem fizeram diversos ferimentos, assim como em Rita Maria da Conceição e Manoella Maria de Jesus, que ficaram gravemente feridas.

Segundo as diligencias a que se procedeu, verificando ser um dos delinquentes o individuo João Bento que é casado com Manoella, de quem vive entretanto separado.

Assassinato—Na noite de 17 do corrente, no lugar Rosino do mesmo municipio, sendo cercada a casa do celebre criminoso Antonio Bigodeiro, este oppoz tenaz resistencia, resultando da lucta ser assassinado o auxiliar da policia Antonio de Sant'Anna.

O delinquente foi preso.

Ferimento leve—No dia 24 do corrente, no logar Pé de Serra do municipio da Gravatá, o individuo de nome Manoel Urbano ferio levemente a João Miguel Baptista.

O delinquente evadio-se apoz o crime.

Autoridades policiaes—No dia 25 do corrente os cidadãos Dr. João Baptista de Albuquerque Salles e Francisco Bezerra de Paula assumiram o exercicio dos cargos de delegado e subdelegado sendo o primeiro do municipio de Ipojuca e o 2.º do districto de Lagôa dos Gatos do municipio de Panellas.

Corpo policial—Serviço para o dia 29;

Ronda-maior, o Sr. capitão Girão.

Ronda menor o Sr. alferes Bezerra.

Guarda de palacio, o Sr. alferes Campos.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção, com o uniforme n. 7.

As descargas electricas e as pessoas fulminadas—Lemos em uma revista scientifica que os diversos effeitos da descarga electrica observados em varias victimas tendem a provar que não é difficil salvar muitas das pessoas que á primeira vista são consideradas como fulminadas.

A revista cita um caso occorrido perto de Berlim no verão de 1891. Uma faisca cahira sobre um grupo de soldados, ficando desmaiados um official e o corneta que lhe segurava o cavallo.

O official recuperara em breve os sentidos, mas o corneta permanecia insensivel, quando houve a idéa de lhe applicar o methodo de respiração artificial em uso para os afogados. O resultado foi satisfactorio, pois o corneta foi salvo.

A revista preconisa, portanto, este tratamento, accrescentando que, applicado immediatamente, a maior parte dos que são julgados como fulminados e considerados como mortos, podem ainda ser chamados á vida.

Onychophagia—O Dr. Berillon acaba de estudar a onychophagia ou costume de roer as unhas.

Apresenta a seguinte estatistica:

N'uma escola municipal de Paris, em 225 alumnos examinados durante o mez de Abril do corrente anno, encontraram se 63 roedores de unhas, ou um onychophago em 5. Num lyceu de Paris, a proporção dos roedores de unhas é menor.

Observações feitas sobre cem creanças das escolas de villas do departamento de Yonne, não revelaram senão tres roedores de unhas.

Numa escola mixta do mesmo departamento, em 29 rapazes ha 6 roedores de unhas (20 °/.) e em 21 raparigas ha 11, ou 52 °/.. Num estabelecimento de ensino secundario do sexo feminino, em 207 alemnas, 61 roiam as unhas (15 das duas mãos e as outras d'uma só mão).

Uma escola superior do Seine-et Marne tem 52 alumnos de 12 a 17 annos. Notam-se 16 que roem unhas.

Para o Dr. Berillon, estes innocentes maniacos são degenerados que elle trata pela suggestão.

Curiosidades—O Sr. James Jackson publicou um estudo interessante sobre o tempo empregado por uma grande variedade de phenomenos de movimento:

As unhas do homem crescem por segundo 0m,000,000,001. O bambú cresce 0m,000 001 7.

O caracol europeu caminha por segundo..... 0m,0015.

N'um segundo podem-se lêr letras que occupem 38 millimetros de comprimento.

Sobem-se 15 centimetros n'uma escada, mas apenas 8 a 11 n'uma montanha durante um segundo.

Um homem caminhando a passo na razão de 4 kilometros por hora, avança em cada segundo 1m,11.

Um socco é dado na razão de 8m,50 por segundo.

Os fragmentos de um cartucho de dynamite caminham 6,300 por segundo. Os do algodão polvora 6,672.

A electricidade corre, n'um fio telegraphico submarino, 4000 kilometros e a corrente voltaica n'um circuito telegraphico, 11,690 kilometros; a corrente de inducção 18,400 kilometros; a electricidade n'um fio telegraphico aereo, 36,000 kilometros; a luz na agua 225,000 kilometros, no ar 300 000 kilometros, por segundo.

Loteria da Bahia—Por telegramma recebido hontem pela casa de João Joaquim da Costa Leite, sabe-se que o numero 3364 foi premiado com a sorte de 15:000$000 da loteria da Bahia extrahida na quinta feira 27; foi vendido no Pará pela casa dos Srs. Moura Ferro e C.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 27 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21,2	759m,97	16,70	71
9 »	24,6	760m,93	16,19	69
12 »	25,3	761m,69	16,62	69
3 t.	25,4	760m,57	17,62	69
6 »	24,8	760m,81	17,09	77

Temperatura minima 23°,00.

Temperatura maxima 27°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m8, a sombra 0,m8o.

Chuva 2m.0m.

Direcção do vento SSE e S alternados de meia noite até 1 h. e 53 da manhã; S W até 5 h. e 19 m. SSE com interrupções de SE e S até 10 h. e 30 m. S com interrupções de SSW e SSE até meia noite

Velocidade média do vento 5m,91 por segundo.

Nebulosidade média 0,32.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	27 de Julho	9—30 da m.	0,m55
P. M.	27 de »	3—40 da t.	2,m10

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, no armazem a rua do Imperador n. 41, ao meio dia, do sobrado de 3 andares n. 43 sito á rua Estreita do Rosario.

Pelo agente Pinto, na rua Luiz do Rego n. 54, ás 11 horas, de moveis e mais objectos de casa de familia.

Pelo agente Gusmão, na Alfandega, armazem n. 5, ás 11 horas, de diversas barricas com latas de marmellada, lenços e ferragens.

Pelo agente Britto, na rua Riachuello no 56, ás 11 horas do manhã, da armação, balcão, fiteiros, pipas etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz da Bôa Vista, ás 7 horas da manhã, pela alma do Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 27 de Julho de 1893.

Existiam 425, entraram 10, sahiram 7—existem 428.

A saber:

Nacionaes 411, mulheres 9, estrangeiros 8.—Total 428.

Arraçoados 403.
Bons 377.
Doentes 21.
Loucos 4.
Loucas 1.
Total—403.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:

João Pereira da Silva.

João Francisco Gonçalves, conhecido por Cambrata.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 148 pessoas, sendo 53 homens e 95 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 27 de Julho foi o seguinte:

Existiam	614	
Entraram	17	
	—	631
Sahiram	12	
Falleceram	3	
Existem	616	
	—	631

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 da manhã e sahio as 8 horas.

Malaquias entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Arnobio Marques entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 3/4 e sahio as 10 1/4.

Tavares de Mello entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 10.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 29 de Julho sabbado.

Loteria do Estado do Gram-Pará

A 13ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 30 de Julho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de Julho:

Julio Henser, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; gastro enterite.

Francisco Pereira do Lago, 59, annos, casado, Graça; hepatite.

Percilia, Pernambuco, 1 anno, Recife; febre palustre.

Esther, Pernambuco, 7 mezes, Recife; bronchite capillar.

José Benedicto Gomes, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Claudino José dos Santos, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Martha da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista; diarrhéa.

Ricardo Soares da Costa, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista, variolas confluentes.

QUOTIDIANOS

Reunião Agricola

I

Assisti ante-hontem á reunião agricola convocada pelo Sr. Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, na séde da associação do mesmo nome.

Não póde deixar de provocar os maiores encomios a attitude assumida pelo digno agricultor que assim se mostra um espirito disposto a trabalhar por uma causa que tão de perto interessa ao paiz inteiro.

Da sua longa e luminosa exposição lida perante selecta reunião de collegas seus e de representantes da imprensa desta capital, emanaram idéas que não podem deixar de ser aproveitadas, uma vez que vão impulsionar o nosso progresso, desenvolvendo as fontes da nossa riqueza.

Uma das medidas apresentadas pelo illustre convocador da reunião, e que especialmente deve merecer a approvação dos Srs. agricultores é a formação de clubs agricolas em todos os municipios.

E, como accrescenta o mesmo convocador a cujas palavras me reporto «se houvesse nos municipios clubs agricolas, verdadeiros pontos de resistencia, não se teriam elles organisado pela maneira por que o foram, sem ser ouvida a grande classe da lavoura, em uma questão grave e importante como é a do lançamento de impostos».

E' esta uma razão que cala perfeitamente no animo de todos, e cuja importancia não póde ser desconhecida a qualquer pessoa.

E' mister, pois, que seja posta em pratica semelhante idéa, por cuja realisação devem trabalhar todos os que se interessam pelo futuro e progresso da patria pernambucana e especialmente aquelles que fazendo parte da importante classe agricola, mais directamente se acham interessados em tão magno problema.

E' ao influxo das arraigadas convicções que contam victoria as idéas nobres e grandes.

Voltarei ainda sobre o assumpto, que é do mais palpitante interesse.

Manoel Arão

LITTERATURA

Coração de bronze

Ha no teu ser, em todo esse teu ser
A indifferença, o gelo de uma estatua viva...
Eu sei!... tu'alma enganadora e esquiva
Vive sem sonhos, sem amar, sem crer!

Tens essa frieza do marmore em pedaços...
No teu olhar—a lamina de um punhal;
Ris e teu sorriso canta sem igual
Estridulo qual nota á êmo nos espaços.

E por baixo do seio turgido, moreno,
Pulsa-te febril o coração tyrannico.
Sem um ninho d'amor ou um anceio ameno.

No entanto... escuta:—essa friez de gelo
Eu mudára em fogo n'um ardor vulcanico,
Se me afogasse louca em teu cabello!

Matheus Coimbra.

NOTICIAS LITTERARIAS

Sobre as Intimas

(Conclusão)

GENERO

Genaro seria a obra prima de teu livro,—como soneto que é, si não fôra o vicio que bati, ha pouco: o «tão».

Mataste, a meu ver, o 1º quarteto com o tal adverbio: —«A candida mulher «tão» peregrina...

Oh! Esse «tão»...

O mais, tudo perfeito.

CREPUSCULAR

O primeiro quarteto, lindissimo.

O segundo, lindo: aquelle: «florinha mais singella», está muito prosaico; porém o resto do quarteto está bom.

O primeiro terceto, soffre do mal do segundo quarteto: tem o segundo verso muito prosaico.

Os dous ultimos versos do ultimo terceto estão quasi sem ligação, além de que o segundo verso está muito forte. No teu caso eu faria assim o terceto:

«Qu'assim, co' aquelles olhos lacrimoso,
«Parece-me a visão que, em sonhando,
«Eu via nos meus sonhos venturosos».

A LAGRIMA

Este sonetinho está bom. Notei apenas que aquelle verbo «supplanta», empregado no segundo verso do ultimo terceto, foi collocado por exigencia da rima e nada mais. Elle nada significa, alli.

NO EXILIO

Correcta: gostei d'essa poesia.

Sobre tudo a ultima estrophe em que ha um jogo de palavras, agradou-me muito.

TRANSVIADOS

O mesmo posso dizer d'esta outra, contanto que aquelle «tetrica» do segundo verso da 4ª estrophe, seja substituido: «sombra tetrica e querida»... é assim uma cousa desconchavada, não achas?

DEIXANDO A PATRIA

Muito bonito este «recuerdo».

Ainda, porém, tenho occasião de chamar-te a bater, abolir, aquelle «adverbio de encher»: «tão» La vem elle «nas azuleas montanhas «tão saudosas».

ILLUSÃO

Aqui choras teu fado: defeito de todo poeta lyrico.

A poesia está bem lançada; notei apenas que usas um termo para mim desconhecido, no primeiro verso da ultima estrophe: «ilhado». Procurei-o, e não o achei no diccionario.

A FLOR

Tambem muito mimosa, esta poesia tem dous senões. Primeiro

«.... poema immenso e «sublinado».

Segundo:

«Eu tenho n'alma o angelico perfume
«Que «se desprende» d'ella, a flor querida»

Ora muito bem: se a flor, desde a primeira estrophe, está mirrada, sem vida, como é que ainda «desprende» perfumes?

Creio que devias usar o verbo no passado.

Todas as demais poesias tuas, que são quatro, estão mais ou menos nas condições das precedentes, pelo que furto-me de analysal-as uma a uma.

•

Ha entre nós o defeito de quando se critica um livro, achal-o muito bom, ou condemnal-o. Isto especialmente dá-se na imprensa, na imprensa grande. O nome do autor, já sabes, influe sobremodo; e até, ahi de mim! até suas crenças mais intimas, mais reconditas, são prescrutadas para servirem de contrapeso contra ou em favor do livro.

Acho que isso é um crime de lesa-critica.

O critico tem obrigação de julgar a obra; isto é: notar-lhe os defeitos e as bellezas.

Tu és principiante; és um como bloco que se vai amoldando agora; tem por isso, muitos defeitos, e, creio, deves estimar,—talentoso como és,—que um amigo aponte os para corrigil-os.

Foi o que eu fiz.

No entretanto, meu caro, isto não quer dizer que não tenhas aptidões para o verso; ao contrario, eu te reconheço poeta, natural, espontaneo, e como tal, conto ...te a proseguires, a estudares, certo de que muito bons fructos teu talento dará ao mundo.

Não te fallo de escola litteraria, porque, para mim, a escola litteraria é o temperamento do escriptor; depois, é ponto sobre o qual não ha duas opiniões: á proporção que estudares, que as desillusões te forem chegando, agras, texivais, has de fatalmente, deixar esse lyrismo piégas e choramingas.

Para diante, pois.

Deixa que os cães te mordam as pernas: estão em seu papel; e... e desculpa a franqueza rude, despida de convenções, com que te falla

O amigo e confrade,

Arthunio Vieira.

Em 12—7—93.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 28 DE JULHO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

José Antonio Muniz.—Exigiram-se informações.

Recurso crime

De Olinda — Recorrente o juizo, recorrido Manoel José de Pontes. Relator o juiz Domingos Pinto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

De Olinda—Aggravante bacharel Ovidio Alves Manaya, aggravada Margarida Alves Vianna. Relator o juiz Domingos Pinto. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. Caldas Barreto.

Provisão de solicitador

Antonio Manoel Ferreira dos Santos.—Concedeu-se a renovação de sua provisão, e mais o dos municipios requeridos, pagando direitos de nova provisão.

Appellação crime

De Gamelleira—Appellante Francelina Maria da Conceição, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Azevedo Braga & C. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Domingos Pinto e Almeida.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Antonio Valentim da Silva Barroca, appellada a Fazenda do Estado. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Julgou-se por sentença, a desistencia.

Do Recife—Appellante Laurentino de Barros Lins, appellado José Fiuza de Oliveira. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Almeida.—Julgou se por sentença a desistencia.

Do Recife — Appellante Diogo Augusto dos Reis, appellado Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Domingos Pinto.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Dr. João da Silva Ramos, appellada D. Cecilia Augusta Leite. Relator o juiz Domingos Pinto. Revisores os juizes Galvão e Teixeira de Sá.—Deu-se provimento á appellação, em parte.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime

De Goyanna—Appellantes a justiça publica e réo Antonio Faustino de Araujo, appellados, Antonio Bezerra de Lima, e a justiça.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Almeida:

Appellação crime

De Agua Preta—Appellante Antonio Borges de Oliveira, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Recurso crime

De Olinda n. 945.

Appellação civel

De Bezerros n. 943.

Com vista as partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Dativo dos Passos Bastos, appellado Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Aggravante João Ignacio de Medeiros Rego, aggravado o juizo da provedoria.

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravante a Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, aggravado o juizo do commercio.

Appellação civel

Ao juiz Almeida:

De Ipojuca—Appellante Levino da Silveira Lins, appellado Manoel Olympio de Barros Costa.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã realisa a sua segunda corrida.

GRANDE PREMIO YPIRANGA

No Jockey Club disputa-se amanhã esse grande premio, para animaes de 3 annos, productos do paiz.

E' o tiro de 1.700 metros, e os premios de 6.000$000, 1200000 e 600$000.

GRANDE CRUZEIRO DO SUL

Sobre esse grande premio que foi disputado a 25 de Julho ultimo, disse a «Semana Sportiva»:

Apezar da insignificancia do Grande Premio Cruzeiro do Sul, que ainda este anno foi attestado deploravel de anemia da industria pastoril brazileira, pois nelle figuraram apenas tres animaes, dois delles do mesmo proprietario, bons mas lamentavelmente mal preparados para correr, e outro de classe bastante inferior; apezar de nenhum enthusiasmo que naturalmente despertava semelhante grande premio, o Prado Fluminense encheu-se litteralmente Domingo passado, realisando incontestavelmente uma das suas melhores corridas deste anno.

Foi vencedor do Grande Cruzeiro do Sul justamente o animal de qualidades menos apreciaveis do pareo, que se aproveitou admiravelmente do estado de excessiva gordura e falta de trabalho dos seus dois competidores, ganhando a honrosa prova como quiz, pois deixou os taes dois muito além do poste do distanciado, vergando ao peso de tremenda saraivada de chicote.

Chama se elle Lord Like, é castanho, mal feito, filho de Carnaval e Lord Like e propriedade do distincto e sympathico sportsman e criador do estado de S. Paulo, Sr. Dr. Paula Souza, a quem apresentamos cordiaes parabens.

ILEGÍVEL

4.· PAREO—Grande premio Cruzeiro Sul—2.400 metros—Animaes nacionaes de 3a annos. Premios: 10.000$, 2.000$, e 1:000$000.

Lord Like, por Caraval e Lady-Like do Sr. Dr. Paula Sousa—Francisco Luis, 50 k 1
Teneriffe, Francisco Luis, 52 k 3
Agar, Beale, 51 k 0

Tempo 168 segundos.

Teneriffa tomou a ponta, Lord Like o segundo lugar e Agar o terceiro, correndo assim em galopão até o Areal, onde Agar passou rapidamente para a posição principal. Lord Like, porém, forçou no mesmo momento, bateu da passagem a Agar e foi deixando os dois pobres competidores cada vez mais longe, de modo a ficarem mais de vinte metros além do poste do distanciado, miseravelmente frouxos.

Uma vergonha!

Poule do Lord-Like 24$100.

VARIEDADES

Flores murchas

Americo, joven de sympathica apparencia, desposou uma joven no verdor dos annos, pallida e loura e de corpo flexivel como uma *celtica*, chamada Julia.

Alli, no poetico campo onde estabeleceram o domicilio conjugal, longe do bulicio das cidades passavam uma vida despida de divertimentos, mas cheia de suavidade e onde reinava uma paz amenissima.

Gosando dessas liberdades campestres, esqueciam-se do resto do mundo, pareciam dous pombinhos que arrulavam alli, no seu ninho d'amor.

Estavam nas primaveras do consorcio e na aurora da vida, emquanto que um futuro risonho lhes despontava.

Eram felizes!

A's tardes, Americo sobre a relva, tirava da flauta notas melodiosas e doces que perdiam-se no espaço, enchendo o das harmonias da divina arte.

E os passarinhos, pousados nos galhos dos arvoredos entoavam com trinados doces, seus cantos suaves em combinação com aquelles sopros melodiosos, formando uma dulcissima musica.

Julia, a consorte fiel, o anjo do lar, semelhante á rosa esplendida do jardim quando sobresahe dentre as demais, tinha o olhar morno fito no celeste docél, contemplando o apparecimento do crepusculo e, com a mão apoiando a cútis, parecia corresponder ao ultimo adeus saudoso, do astro soberano.

Bellas tardes, aquellas que se passavam no meio das delicias de dous entes felizes cujas vidas, eram juncadas de rosas!

*

Mezes depois, nasceu-lhes um filhinho, fructo sacrosanto que brotou daquelle hymineu, para completar as delicias do lar.

Passado um mez, aspecto deslumbrante apresentava a casa d'Americo.

Musicas executando escolhidos «repertorios,» flores alcatifando os ricos mosaicos e uma animação reinando entre os convidados; era o baptisado do recem-nascido, que, na pia sacra recebera o nome de «Mario.»

«Mario,» essa rosea creancinha, tornou-se d'ahi por diante, o idolo de seus progenitores, e crescia debaixo do tecto paternal como um ramo d'arbustro á margem d'uma fonte.

*

A desillusão, veio, porém!...

Um dia, um qualquer desgosto, fel-os abandonar o goso tranquillo daquelle campo e Julia, repassada de dores, despediu-se por uma vez das florinhas que motivavam os prados, deu um saudoso adeus aos valles, e, seguida d'Americo, levando nos braços o pecurrucho «Mario,» foram exilar se em sitios longiquos.

Os arvoredos desde esse dia, como que apresentavam um aspecto lugubre e os passarinhos entoavam uns cantos tristes—expressão saudosa do sentimento da despedida desse anjo, outr'ora feliz.

Cunha Oliveira

A soffreguidão da nossa politica

Com este titulo disse o *Correio Nacional*, jornal de Lisbôa:

« Um ministerio conduz desastradamente alguns d'esses negocios mais graves, a que está sempre arriscada a administração publica.

A politica que está fóra do poder aproveita o desastre para precipitar a queda do gabinete.

Qual é o seu fim?

Succeder-lhe.

Tem algum projecto que anniquille os effeitos d'aquella negociação desastrada? Nenhum. Aceita-a nos termos em que a encontra, e deixa-a seguir no mesmo rumo.

Que querem que faça? diz. Que culpa tenho dos erros passados?... »

Ora, quem não sabe fazer melhor o que alguem está fazendo, para que ha de atravessar-se na sua frente, empurral-o, dizendo-lhe: « deixe que eu faço? »

E' mau o que se está fazendo? »

Traduzindo a intenção, e pondo os pontos nos ii, outro jornal da mesma capital accrescenta:

Como quem diz—tira-te tú que eu quero por-me.

Pelo praser simplesmente de occupar o lugar de outrem.

Uma feição de jornalista

Descreveu-a em um discurso que proferio o Dr. Carlos Romaris assim:

« Um jornalista sobretudo se é homem de partido, não tem liberdade absoluta.

As suas doutrinas soffreram a influencia das paixões de momento e acharão muitas vezes impecilhos nas exigencias da acção collectiva.

Se suppuzermos que esse jornalista faz parte de uma assembléa legislativa, a sua liberdade soffrerá, sem duvida, novas contrariedades, posto que só com o risco de esterilisar-se, por completo, poderá deixar de se submetter aos compromissos da acção parlamentar, sacrificando parte das suas convicções em troco das que sacrificam os outros por essa série de transacções permanentes que formam a trama da vida politica nos paizes livres, precisamente nos paizes livres, porque os tyrannos, os escravos e os brutos não sabem fazer transacções politicas ».

Madrid Soberana

O jornal «Las Dominicales» sob titulo de «Salve, Madrid Soberana!» publicou o seguinte artigo:

« Madrid é grande.

Madrid é triumphadora.

Madrid é heroica.

Madrid disse a Napoleão: «Guerra de morte!» e venceu-o.

Madrid disse a Isabel II. «Guerra de morte!» e desthronou-a.

Madrid disse hontem á monarchia restaurada: «Fóra!» A monarchia restaurada fugirá sem remedio.

Madrid é o cerebro de Hespanha.

O que manda o cerebro é executado pelos membros.

Hespanha obedecerá a Madrid.

Não se póde medir, não se póde sondar a magnitude da victoria deste povo immortal.

Em Madrid está a cabeça da monarchia; em Madrid está o palacio real; em Madrid está a aristocracia; em Madrid está o governo; em Madrid está o thesouro; em Madrid estão as legiões de funccionarios que enchem as repartições e os ministerios.

. . . .

Que mais provas se esperam?

Madrid, só, desarmada, sem dinheiro, animada sómente pela virtude do fogo republicano que arde no seu peito, fez morder o pó á monarchia;—uma cidade sósinha desbaratou um governo e toda a força junta ficou dominada por uma só idéa:—a Republica.

Que hade fazer agora a monarchia senão entregar-se e render-se á discripção?

Em Hespanha só póde haver uma forma de governo—a Republica.

Assim o ordena e decreta Madrid.

Ai dos rebeldes!

Abrir alas e que todo o mundo incline a fronte, porque passava a verdadeira magestade:—povo de Madrid.

Salve, Madrid soberana!

As lavadeiras de Lisbôa

O *Jornal do Commercio* dessa cidade noticiou o seguinte:

As lavadeiras foram hontem á camara municipal para saber a resposta da sua representação. Falaram e refalaram com o Sr. Martinho Guimarães, mas parece que a commissão executiva manteve e remanteve as novas taxas.

Se não nos apodassem de ibericos, demais ou menos feitos com os gastro-conferentes de Badajoz, nós trasladavamos do *Imparcial* de segunda feira, pagina litteraria, para aqui uma das *chispas* de Manuel del Palacio, um tudo nada applicavel ao caso...

Mas estamos com um medo que nos pelamos...

E d'ahi por que não?! Sempre damos os versos e cada qual diga o que entender: nas costas do rei se falla...

Me gustan los ediles
por su entereza:
¡ abajo las escobas!
¡ fuera limpieza!
¿ Que importa hoy dia
un poco más ó menos
de porqueria ¿

Onde está *escobas* ponham *lavadeiras* e a coisa calha admiravelmente.

Sim, á verdade, que importa um pouco mais ou menos de porcaria?!

Na realidade a camara não pode deixar de attender á questão hygienica e de aceio.

Pelo divino amor de Deus não façam agora com que a roupa lavada seja uma coisa para os *raros apenas*, como dizem cephalbatas, ou como diziam, porque, ao que parece, elles já não são deste mundo!

Coitados! E eram tão bons rapasinhos?! E davam, além d'isso tantas esperanças?!

Que cruel decepção os lançou tão prematuramente na campa fria?!

MEMORIAL

BAZAR
DA
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS mantas escocessas.

BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornatos e salas enfeites de toillette e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTAS-CARTOES MOLHEIROS PORTAS RETRACTOS, BICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS
Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS pretas e de cores para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de cores.
Galões fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos
Espelhos grandes para sala sala—Biz ut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo Ganches e C.a

Sem contestação
Chapelaria Raphael
mais r e ais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.

Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e sêdas de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Alfaiataria
J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudes.
45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Chá especial
Marca « Bull Dog
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3. 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires . 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34. primeiro andar.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n.41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes ao genero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Guarda Nacional

Os abaixos assignados, officiaes da Guarda Nacional, comprehendendo a urgente necessidade de fundar se n'este Estado, umas verdadeira sociedade beneficente, composta exclusivamente de todos aquelles que pertencer a referida milicia, deliberaram n'esta data reunidos em sessão, convidar pelo presente a todos os collegas quer socios ou não do Instituto ou do club central, afim de comparecerem as 4 horas da tarde de domingo 30 do corrente no 1º andar da rua da Imperatris n. 2, onde definitivamente se resolverá de commum accordo, a verdadeira orientação que convem tomar-se em face das occurrencias sociaes que tanto tem prejudicado a idéia de sociabilidade.

Sala das Sessões, 27 de Julho de 1893.

Major Belisario Pernambuco.

Presidente

Capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

1.º Secretario

Tenente Francisco José da Silva.

2.º Secretario

Capitão Manoel Francisco Pedrosa.
Capitão José Miguel dos Santos.
Capitão João Antonio de Miranda.
Capitão Leonidas Tito Loureiro.
Capitão Higyno Real de Araujo.
Capitão Leoncio Lebato.
Capitão Antonio Lopes de Andrade.
Capitão Domingos Bruno.
Tenente Francisco da Natividade Saldanha.
Tenente Salustiano Lopes do Rego Barros
Tenente Innocencio José de Miranda.
Tenente Francisco Lino de Sousa Couto Filho.
Tenente Manoel Waldoaldo Soares.
Tenente João Ribeiro Guimarães.
Tenente Miguel José dos Prazeres.
Tenente José Francisco das Chagas Ribeiro.
Tenente Paulino da Silveira Pinto.
Tenente Affonso Celso de Sousa Travasso.
Tenente Constantino Bruno.
Tenente Luiz Correia Mesquita Cardoso.
Alferes Leandro H. José de Sampaio.
Alferes Affonso H. Coelho de Almeida.
Alferes Albino Bruno.
Alferes Manoel Francisco Mendes Diniz.

A luz da verdade

A commissão promotora da gréve dos operarios cigarreiros, diante da resistencia empregada pelos proprietarios das Fabricas—Caxias e Laffayette—contra o pedido do augmento de salario por seus operarios, julgo de seu dever vir á imprensa esclarecer as autoridades do Estado e ao publico o motivo desse pedido e as medidas tomadas por áquelles proprietarios.

E' geralmente sabido que a alta do preço dos generos alimenticios e de todos os objectos indispensaveis a todos, têm se elevado a um ponto extraordinario nestes ultimos annos, o que serve de base fundamental ao operario pedir augmento de seu salario.

De epocha bem remota até 1838, o operario cigarreiro fazia um maço de cigarros por 17 reis, que regulava 1$200 a 2$500 reis o ganho diario de cada um, conforme sua força, e com este salario o operario ficava satisfeito, não promovia gréves, porque com elle podia fazer face as suas despezas.

Hoje não é assim; hoje não se faz com 2$500 o que se fazia naquelle tempo com 1$000 reis.

Se o augmento pedido fosse de alguma fórma prejudicar aos Srs fabricantes em seus lucros commerciaes, o operario o mais incoherente, o mais ambicioso, daria razão aos Srs. fabricantes em se opporem visto que cada individuo quer sempre o seu bem estar; mas assim não acontece, porque os Srs fabricantes, sempre ganham todas as vezes que fazem um pequeno augmento aos operarios: o operario pede 500 reis de augmento; elles augmentam 1$000 reis aos consumidores e algumas vezes mais.

Vem pois as autoridades e o publico, que a resistencia a este pedido, não é mais do que uma prova de rancor, de odio e de dureza de coração dos proprietarios das fabricas—Caxias e Laffayete—que tendo consciencia de que o augmento de sua fortuna, é devido aos braços de seus operarios, negam-se a satisfazel-os em um pequeno augmento que em nada os prejudica.

Todo mundo sabe que o trabalho de cigarros é pesado, anti-hygienico e que todo operario cigarreiro vive constantemente doente; e por conseguinte sempre em mãos do medico e na botica, o que não consomme pouco dinheiro; e onde iremos ver dinheiro para isto?

Enganar ou roubar? isto não porque fere a dignidade do homem, desvirtuando perante o publico sensato.

Portanto, tenham paciencia os Srs. proprietarios que nós operarios havemos de tirar do nosso trabalho honrado e honesto o meio de subsistencia para nós e nossas familias.

Andamos com o tempo, é a ordem natural das cousas; ricos e pobres são obrigados a seguir o itinerario que a Natureza aponta.

A Fabrica Caxias e o Bazar Pernambucano tiveram a ingenuidade de publicar um annuncio pedindo mulheres cigarreiras e praticantes, offerecendo grandes vantagens!...

Ora, não veem estes Srs. que por este meio não podem sustentar os seus caprichos infundados?

Nada melhor do que a bôa harmonia entre patrão e empregados; um patrão em ser docil e amigo dos seus empregador, não mancha-se, não se ofusca; pelo contrario, se ennobrece cada vez mais e tudo delles consegue com toda facilidade.

Jaboatão

Na *Gazeta da Tarde* de 12 do cadente mes li com surpresa um communicado em que o seu encapotado autor « ter diz eu descuberto a melhor maneira de fazer fortuna sem emprego de capital emittindo *vales* no valor de vinte contos de réis!»

Sendo uma revoltante calumnia immediatamente escrevi a resposta e mandei-a para a imprensa, porém o correio fez-me o *grande obsequio de engolir* as cartas, e d'ahi a razão de não ter sahido em tempo o meu protesto.

Hoje, porém, fui informado que um cidadão a quem nunca offendi e e quem tenho sempre tratado bem, perante o illustre Dr. Questor asseverou ser exacta a noticia da *Gazeta*, e justificando a grande emissão de *vales* disse que eu comprava com elles tudo quanto precisava!

Nova mentira! Nova calumnia!

Pois bem, em nome de que ha de mais sagrado, em nome da minha honra, e da honra do meu gratuito desaffecto e denunciante, solemnemente provoco-o para com a responsabilidade de seu nome provar o seguinte:

Ter ou já ter tido na circulação mais de duzentos mil réis de vales;

Já ter eu comprado a esta ou aquella pessoa ao menos 1$000 e pago com *vales* meus;

Que a excepção dos trocos aos meus freguezes, mutilise dos vales para trocal-os por dinheiro;

Já ter eu me negado á pagar os meus vales quando me são apresentados, ou ao menos se já me demorei em pagal-os mais tempo do que o necessario para contar o dinheiro;

Que já dei de troco a qualquer freguez quantia superior a 200 réis em vales meus;

Que tenho na circulação vales de mais de 200 réis

Quem accusa deve achar-se munido de provas e eu desejo que ellas apareçam.

Se o meu denunciante provar o que affirmou, aceito do publico e boa vontade o nome de ladrão e prometto retirar-me a vida particular, pedindo demissão de todos os cargos publicos que exerço nesta comarca, e se não provar o publico, os homens criteriosos, então que qualifiquem como merece o homem que procurou marear a minha reputação.

O silencio do meu denunciante importará a minha defesa.

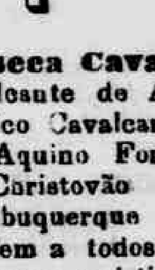
Buscahú, 27 de Julho de 1893.

José de Oliveira Maciel Rego Barros.

29 de Julho de 93

Compartilhamos do grande jubilo que neste dia experimenta a respeitavel familia — *Gusmão Lobo* —, porque nelle faz annos o nosso prestigioso e pesadissimo collega e amigo, *Major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo*, militar distincto e funccionario tão intelligente quanto probidoso.

Seus companheiros de classe.



Alice Fonseca Cavalcante

Lourenço Cavalcante de Albuquerque e seu filho Frederico Cavalcante de Albuquerque, João de Aquino Fonseca, Laurianna Regadas, Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque (ausente) e suas familias, pedem a todos os seus parentes e amigos, para assistirem as missas que, por alma da sua desditosa esposa, mãi, filha, neta e nora, mandam resar na matriz da Boa Vista, terça-feira 1º de Agosto, 30º dia de seu infausto passamento, considerando-se desde já gratos aquelles que camparecerem a este acto de religião e caridade.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Eola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893. rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Aos Srs. mercieiros do municipio do Recife.

A directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifica aos Srs. mercieiros do municipio do Recife, que, tendo a illustre Junta do Thesouro do Estado dado provimento ao recurso interposto por esta directoria, contra a destribuição que a Recebedoria do Estado fez do imposto da classe n. 41 (tavernas) da tabella B da lei n. 64 de 6 de Abril deste anno, e em virtude do officio do digno administrador desta repartição datado de 22 do corrente mez, vai esta directoria mandar proceder á nova destribuição pelas oito freguezias do municipio, de accordo com as disposições do § 3º n. 1 da citada lei.

Recife 25 de Julho de 1893.

Antonio da Silva Castro.
1º secretario.

Attenção

Attesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, usei as poderosas pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$00 1/2 duzia 10$000
Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
RUA MARCILIO DIAS N. 135

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A segunda extracção da primeira loteria terá lugar infallivelmente no domingo 30 do mez corrente a 1 hora da tarde,

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda,—no Varadouro.

Para encommendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Comptabilidade e escripturação mercantil
CURSO THEORICO E PRATICO
A tratar com o professor Manta, rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar.

Dr. Carneiro Leão
Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.
Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.
Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir depurativo vegetal
Formula de Angelino José dos Santos Andrade
Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas, da pelle, bobas e boubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes o morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia desta elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua noite.

Dr. Silva Leal
Medico occulista
Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de molestias de olhos de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

MUTILADO

EDITAES

Edital

Sessão do Contencioso do Thesouro do Estado de Pernambuco em 26 de Julho de 1893—De ordem do Illm. Sr. Dr. Procurador Fiscal Manoel Nicoláu Regueira Pinto de Souza, convido os Srs. Achilles del Puente e Giovam Lansone—a comparecerem na secção do contencioso desta Repartição, no praso de 30 dias contados desta data, afim de assignarem os contractos para darem no theatro Isabel uma estação lyrica o 1º de Julho a Agosto e o 2º do 1º de Setembro a 21 de Outubro do corrente anno.—Manoel do Nascimento Silva Bastos.

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1º de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 33 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Compandia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

—

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia da sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trazidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,
Thomaz Wallace da Gama Cecoohra.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa, que, dentro de trinta dias uteis improrogavais contados de 22 do corrente, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

—

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Relação dos estabelecimentos nesta cidade que pagam sobre valor locativo

Lojas

Bahús, camisas, louça de barro e flandres.

Officinas

Marmore, tartarugueiro, serigueiro, relojoeiro, ourives, empalhador, gravador, abridor, marcineiro, ferreiro, latoeiro, torneiro, canteiro, fogueteiro, chapéos, tanoaria, tamancos, sapatos, canos, carroças e violas.

Casas

Cabelleireiro, barbeiro, montuaria, imagens e ornamento para igreja, tinturaria e modas.

Armazens

Cal, cimento, sal, materiaes, madeira, carvão vegetal, lenha, cereáes, barricas, depositos e agencias de leilões.

Estabelecimentos diversos

Cocheiras, cavallarias, photographias e encadernações.

Estão sujeitos ao imposto de 40 °/o sobre o valor locativo, além dos estabelecimentos acima mencionados a que não estiverem comprehendidos na tabella annexa a lei do orçamento.

As assistentes pagam 40 °/o sobre o valor locativo da casa de sua residencia.

20$000 sobre os depositos dos estabelecimentos sujeitos ao imposto de 40 °/o.

Impostos diversos

2$000 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga.

Impostos de 5$000, 10$000 e 20$000, sobre os estabelecimentos commerciaes applicados a extincção de incendios.

5ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Julho de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto chamando concurrentes a apresentação de plantas e orçamento para edificação de um theatro na capital do Estado de Alagoas.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Edital—O Sr. secretario interino dos negocios do interior manda abrir concurrencia, de ordem do Sr. Governador, pelo praso de 3 mezes, contados de hoje, a apresentação de plantas e orçamento para a edificação de um theatro nesta capital, servindo de base á construcção a quantia de 300:000$000, votada pela lei n. 49 de 13 de Junho do corrente anno.

Os concurrentes devem ter em vista, para o calculo da lotação do mesmo theatro, a população futura desta cidade, que é actualmente de cêrca de 30,000 almas e que dentro de poucos annos deverá duplicar ou triplicar, attento o movimento progressivo do Estado.

Será preferida a planta que maisse recommendar pela grandeza do estylo, ornamentação e boas condições de acustica optica, solidez e acommodações.

O autor da planta será o architecto do edificio.

Secretaria dos Negocios do Interior do Estado das Alagoas, em Maceió, 5 de Julho de 1893. — M. Laurindo Junior, director addido.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 19

(2ª e 3ª praça)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 7 do mez vindouro, serão vendidas em segunda praça, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

Marca CM&M—Uma caixa n. 795, entrada em 30 de Junho de 1892, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a Moreira Borges & C., contendo 108 tijollos refractarios,

Armazem n. 3

Sem marca—Um atado sem numero, entrado em 14 de Maio de 1892, vindo do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Em continuação serão vendidas em terceira praça as seguintes mercadorias:

Marca FRC—Duas caixas, ns. 6729 e 6730, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú» em 23 de Maio de 1892, consignadas á ordem, contendo obras de ferro, pesando 979 kilos.

Idem—Quinze volumes n. 6715 a 6728 e 71 vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional «Espirito Santo», entrado em 30 de Junho de 1892, não constando a consignação, contendo diversas peças para guindaste de ferro simples, e um atado de madeira, pesando 2,200 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 28 de Julho de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr director engenheiro chefe interino faço publico que até 2 horas da tarde de 2 de Agosto proximo, recebem-se na Secretaria desta Estrada propostas em carta fechada para o serviço de carga e descarga de mercadorias na estação de Una, até 31 de Dezembro do corrente anno. Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente, no cofre da estrada a quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para a execução do serviço, não assignar o contracto dentro do praso que lhe fôr fixado no aviso que para esse fim lhe fôr expedido. O serviço de carga e descarga estende-se ás mercadorias de importação e exportação com a excepção apenas das classes 5ª e 6ª e dos materiaes destinados á estradas de ferro.

Para garantia da fiel execução do contracto será recolhida pelo contractante á thesouraria da estrada a quantia de 200$000.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 25 de Julho de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Consulat de Belgique á Pernambuco

Les belges demeurant á Pernambuco sont invités á se présenter en la Chancellerie de ce Consulat pour affaire d'intérêt individuel.

Pernambuco, le 26 Juillet 1893.

Le consul de Belgique,
João José de Amorim.

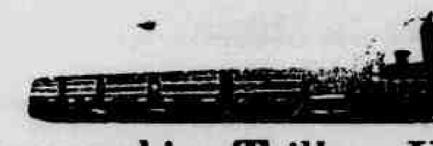
Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Communico aos Srs. socios que o sarão deste mez se realisará no dia 29, sabbado e que os respectivos ingressos podem ser procurados na séde do Club todas as noites.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 26 de Julho de 1893.

O 1º secretario,
Tiburcio A. de Oliveira.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. Presidente da Assembléa Geral terá logar no dia 3 de Agosto a continuação da sessão em suspenso, visto já ter a commissão Fiscal dado o parecer sobre a proposta da directoria que deverá ser tomada em consideração; e tornar-se urgente uma deliberação em face da Portaria de 21 de Julho, publicada na revista diaria do «Diario» de 23 do corrente soba assignatura do Exm. Sr. Governador do Estado, sobre o modo pelo qual se deverá applicar a lei n. 1973 de 23 de Março de 1839.

Essa assembléa geral funccionará ao meio dia no salão das sessões, no edificio da estação da rua da Aurora, e com o name o de accionistas que comparecer, visto ser uma sessão em continuação de uma terceira convocação.

Escriptorio do gerente 24 de Julho de 1893.

Antonio Pereira Simões

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta Companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia no 1º andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, para assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social findo em 3, de Abril deste anno, assim como elegerem o presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal e resolverem sobre qualquer assumpto de interesse para a Companhia.

Recife, 15 de Julho de 1893.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira, director gerente.
Manoel João de Amorim, director secretario.

Veneravel Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz.

Eleição

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade convido a todos os nossos irmãos que se acharem quites com a mesma a comparecerem nesta igreja, sabbado 29 do corrente, pelas 7 e 1/2 horas da manhã, afim de assistirem a missa votiva do Espirito Santo, em virtude do despacho do Exm. Sr. bispo diocezano, e no domingo 30, ás 9 horas da manhã para proceder-se a eleição dos funccionarios que tem de compor a mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1893 a 1894 conforme determina o compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, em 28 de Julho de 1893.

O secretario,
Leonardo Attico Lavra.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos dos arts. 29 a 31 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder á exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberar sobre os mesmos, e em seguida proceder se á eleição do concelho fiscal, tudo de conformidade com o art. 35 dos referidos Estatutos.

Recife, 22 de Julho de 1893.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Sociedade á rua do Commercio n 34, as copias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Julho de 1893.

Acções da Companhia Agricola e Mercantil do valor realisado de 100$000 ao preço da 139$600 ex-dividendo.

Cambio sobre Londres a 90 d/v á 12 d por 1$000 do Banco.

Na Bolsa venderam-se:
25 Acções da Companhia Agricola Mercantil.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 3/4 sobre Londres a 90 dias, dando pouco depois 11 7/8 effectuando-se pequenos negocios, pela 1 hora da tarde deram a taxa de 12, havendo transacções regulares.

De tarde, porém, recusavam continuar a saccar a 12, cotando 11 7/8 sem tomadores.

Em papel particular deram-se limitadas transacções a 12 1/8.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram de manhã com as taxas de 11 3/4 e 11 7/8 e de tarde a 12 d sobre Londres a 90 dias.

—

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	5$000 a	6$500
Sumenos, idem idem	4$500 á	4$800
Mascavado idem idem	3$600 a	3$800
Bruto idem idem	3$500 a	3$700
Bruto melado	3$400 a	3$500
Retame idem idem	2$600 a	2$700

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 vendas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 190$000 vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 420 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 27	16273	1370
Vapores	1 a 27		4928
Animaes	1 a 27	792	2226
Estrada de Ferro Central	1 a 27	1915	1591
Idem de S. Francisco	1 a 26	10534	3650
Idem de Limoeiro	1 a 25	1339	5715
Somma		30853	19516

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Exportação

RECIFE, 27 DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No patacho nacional «Rival» para o Porto, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 400 saccos com 15.000 kilos de farinha de mandioca.

Para o interior

— No vapor nacional «Guanabara», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

João Loyo, 800 saccos com 48 000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Jaboatão», para o Ceará, carregaram:

José T. Pinto Lapa, 10 caixas com 80 litros de genebra.

Pereira Pinto & C., 5 barris com 430 litros de alcool.

José Baltar & C., 10 barricas com 1,100 kilos de assucar branco.

Para o Natal, carregou:

João Souza, 30 caixas com 660 kilos de sabão.

Para a Parahyba, carregou:

João Souza, 25 caixas com 125 kilos de vellas.

— No vapor francez «Colonia», para o Rio de Janeiro, carregaram:

José de Sá Leitão, 500 saccos com 37,570 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

Pereira Pinto & C., 20 pipas e 100 baris com 18,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Santelmo», para o Rio de Janeiro carregaram:

Pereira Carneiro & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 50 ditas com 23,500 ditos de aguardente.

— No vapor nacional «Planeta», para Manáos, carregaram:

Pereira Pinto & C., 35 barris e 2 pipas com 3,950 litros de aguardente.

— No hiate «D. Antonia», para Mossoró, carregaram:

M. Viegas, 34 caixas com 378 litros de genebra, 16 ditas com 112 litros de capilé e 6 barris com 240 litros de vinagre.

Adriano Mendes, 150 caixas com 3,150 kilos de sabão.

— No hiate nacional «Deus te Salve», para o Natal, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 10/2 barricas com 682 kilos de assucar branco e 35/2 ditas com 2,100 kilos de assucar refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE JULHO DE 1893

Aguardente (litro)	250
Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	140
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	400
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	720
Couros seccos salgados (kilo)	660
Couros verdes (kilo)	435
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	[illegible]
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	[illegible]
Cera em velas (kilo)	70
Canna (aguardente) (litro)	[illegible]
Cal (litro)	[illegible]
Carvão cardiff	28$000
Courinho (um)	1$85
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	150
Pelles de cabra sortidos	18$000
Pelles de cabra em cabello	240$000
Pelles de carneiro em cabello	170$000
Sabão	320
Sebo	600
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 27	1,343:222$634	
Idem de 28	67:192$768	
		1.410.415$402
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 27	127:600$245	
Idem de 28	4:365$097	
		131:965$342
Somma total		1,542:380$744

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	85:090$090
Idem de 28	7:148$256
	92:238$346

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	3:613$920
Idem de 28	91$996
	3:705$916

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Julho foi o seguinte: Entraram.

37 bois pesando 5,126 kilos.

425 kilos de peixe a 20 réis	8$500
13 compart. com mariscos a 100 rs.	1$300
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
33 columnas a 600 rs.	19$800
5 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$500
1 cassua com gallinhas a 300 rs.	$300
53 cargas de farinha a 200 rs.	10$600
48 lugares a 200 rs.	9$600
10 suinos a 200 rs.	2$000
4 ditas de amendoim a 300 rs.	1$200
2 dita de cebolinhos a 300 rs.	$600
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
13 cargas de milho secco a 200 rs.	2$600
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
6 ditas de batata a 300 rs.	1$800
2 dita de canna a 300 rs.	$600
5 ditas com gerimú a 300 rs.	1$500
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
4 ditas com milho verde a 300 rs.	1$200
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
65 ditos com farinha a 400	26$000
11 compartimentos com fressuras a 600 rs.	6$600
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
45 talhos a 2$000	90$000
	271$600
Rendimento dos dias 1 a 25	6.759$380
	7.030$980

Preço do dia:
Carne verde de [illegible] 720 réis o kilo
Suinos de 800 a 1$ reis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem
Milho de 800 a $900 réis idem
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

—

Movimento do Porto

Entrados no dia 28

Port-Elizabeth — 28 dias, lúgar norueguense «Leidi» de 345 toneladas, capitão C. Themsen, equipagem 9, em lastro, a ordem.

Mossoró—16 dias, hiate nacional «Neptuno» de 60 toneladas, mestre João B. de Oliveira, equipagem 5, carga sal, a Manoel Joaquim Pessoa.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Colonia» de 1615 toneladas, commandante Lequeux, equipagem 40, carga varios generos, a Augusto Labille.

Rio de Janeiro e escala—64 1/2 dias, vapor nacional «Itabira» de 417 toneladas, commandante Thomas Kewin, equipagem 27, carga varios generos, a Guedes Pereira.

Sahidos no mesmo dia

Parahyba—Vapor inglez «Mariner» commandante J. Fernandes, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «D. Antonia» mestre Manoel Francisco da Rocha, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Deus te Guarde» mestre Heliodoro José de Oliveira, carga varios generos.

—

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza «Triumpho».
De Pelotas
Patacho sueco «Zeus».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».
De Swanse
Barca ingleza «Sbarry».
De Cardiff
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gler».
Barca ingleza «Golden Sunset».
De Liverpool
Barca norueguense «A. B. Bull».
De Hamburgo
Lugar hollandez «Johana».
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».
Barca ingleza «Stratheam».
De Londres
Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander»
De Elizabeth
Brigue norueguense «Westa».
De Terra Nova
Lugar inglez «Viola».
Lugar inglez «Florence».

—

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Estrella*	29
Sul	*Oceano*	29
Sul	*Itatiaya*	29
Europa	*Tagus*	29
Europa	*Leibnitz*	30
Europa	*Bahia*	30
Europa	*Deak*	30
Sul	*Planeta*	30

THEATRO SANTA ISABEL

—):o:(—

3 de Agosto de 1893

PROGRAMMA

Do grande concerto vocal e instrumental promovido pelas discipulas do maestro pernambucano

EUCLIDES FONSECA

1.ª PARTE

E. FONSECA —*Tarentelle*, a dez piannos, a quatro mãos, com acompanhamento de orchestra.

COOP.—*Fantasia de concerto*, a tres pianos—Laura, Beatriz e Adalgisa Gurgel, Aurora Valente e Eugenia Moscoso Bandeira.

WEBER.—*Andante e final* do Duo concertante para clarineta e piano—Manoel Bandeira Filho e E. Fonseca.

BOSCH E GOUNOD.—*Passacaille*, a dous pianos—Maria e Elvira C. Lima.

BOITO.—*L'altra notte* aria da opera MEFISTOFELE—Candida Lyra.

MOZART —*Allegro Moderato* do concerto em fa maior, a tres pianos—Maria Perné, Laura e E. Fonseca.

PARIS ALVARS.—*Penisero Malac[illegible]co* em la bemol menor, para harpa—Mathilde Cerutti.

DELIBES E LACK.—*Coppelia* a dous pianos—Adelaide e Albertina Leal.

PAPINI.—*Delirio del cuore*, romanza para canto, com acompanhamento de violino e piano—Leonilla da Silva, M. Cleto e E. Fonseca

E. FONSECA.—*Cavalleria Rusticana de Mascagni*, fantasia para dous pianos, harpa e orgão—Theresa de Soledade, Florinda Leal, M. Cerutti e Manoel Bandeira Filho Acompanhamento de orchestra

2ª PARTE

E. FONSECA.—*Salvator Rosa de C. Gomes* fantasia para dous pianos e orgão—Beatriz Gurgel, Amalia Antunes e M. Bandeira Filho. Acompanhamento de orchestra.

LACK —*Rapsodie sur la Juive de Halevy*, a dous pianos—Florinda Leal e E. Fonseca.

a { SAINT SAENS.—*Romance* em re bemol
b { TERSCHAK.—*Allegro de concerto*
} para flauta—Gervasio de Castro.

GOTTSCHALK —*Jerusalem*, fantasia a dous pianos—Adalgisa Gurgel e Amalia Antunes.

E. FONSECA.—*Prece dell'orfano* para canto, flauta, orgão e piano—M. Cerutti, G. de Castro, M. Bandeira Filho e o autor.

WEBER.—*Polonaise* em mi maior, a dous pianos—Maria do Carmo Galvão e Florinda Leal.

E. FONSECA.—*Aida de Verdi*, fantasia a dous pianos—Thereza de Soledade e Adelaide Leal. Acompanhamento de orchestra.

MASSENET.—*Aimer! Aimer!* duetto do Cid—Candida Lyra e Leonilla da Silva.

MARMONTEL.—*Tarentelle*, a dous pianos—Maria Emilia Guimarães e A. Gurgel.

E. FONSECA.—*Marcha festival*, (3ª audição), a dez pianos, a quatro mãos, com acompanhamento de orchestra.

—):o:(—

Tomam parte nas musicas a dez pianos, Elisa e Elvira Andrade, Thereza de Soledade, Aurora Valente, Maria e Elvira Coelho Lima, Maria dos Anjos Pereira do Carmo, Laura, Beatriz e Adalgisa Gurgel, Joanna Moura, Adelaide, Angelina e Albertina Leal, Maria Perné, Eugenia Bandeira, Maria Emilia Costa, Maria do Carmo e Maria Amelia Galvão, Maria E. Guimarães, Laura Fonseca e Amalia Antunes.

Principiará as 8 1/2 horas.

—):o:(—

Bonds para todas as linhas.
Trens para Caxangá, Apipucos, Arraial e Olinda.

—):o:(—

Só as pessoas incumbidas de passar bilhetes para esse concerto, são as competentes para receber as esportulas.

—):o:(—

Não ha lugares reservados, e quem desejar convites para esse concerto pode dirigir-se ao Sr. Joaquim Monteiro da Cruz, a rua do Imperador n. 54.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

GRANDE PREMIO

A realisar-se na 3.ª corrida que deverá ter logar no domingo 13 de Agosto de 1893

Ao Governador do Estado — 1.609 metros. Animaes de Pernambuco.

PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro e 50$000 ao jockey vencedor se disputar o premio licitamente.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos os animaes Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maurity, Dublin Huguenot, Berlim, Tudo-é, Maranguape, Mouro, Sans-Soucci, Ila, Pygmeu, o Talispher.

Nenhuma proposta será lida se não estiver acompanhada da importancia da inscripção.

O pareo não contará victoria, e exige se 6 animaes de tres proprietarios differentes para ser considerado realisado.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 8 de Agosto de 1893 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 26 de Julho de 1893.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do concelho administrativo, declaro-vos que se acha aberta a quota como marca o art. 48 da nossa lei para solemnizar o 12º anniversario desta instructiva sociedade para a qual acha-se aberta das 7 horas as 9 da noite todos os dias uteis, onde os Srs. socios acharão o thesoureiro para quitarem se.

Recife, 27 de Julho de 93.

O 1.º SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,»—. premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
1º secretario.

Alfandega de Pernambuco

Faz se sciente aos negociantes Antonio Fernandes Teixeira, Moura Borges & C., João Rodrigues de Moura, Rodrigo Carvalho & C., Maia e Silva & C, Augusto Kruss & Successores, José Rufino Climaco da Silva, Fraga Rocha & C, e João Soares Raposo que lhes fica marcado o praso de 5 dias a contar desta data para assignarem nesta Repartição o respectivo termo de contracto concernente ao fornecimento de generos e artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, incorrendo nas penas da lei aquelles que não o fizerem.

2ª secção, 28 de Julho de 1893.

Manoel Antonino de C. Aranha.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 30 de Julho de 1893

1.° Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife até o dia do encerramento da inscripção. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ouro preto..	5	Preto.......	Pernamb..	54	Ouro e preto.........	Coud. Perdigão.
2	Bavolet......	5	Castanho.....	«	54	Verde e ouro.........	Coud. Colombo.
3	Morpim.......	5	Alazão.......	«	54	Preto e encarnado....	A. Guimarães.
4	Fantoche....	5	Russo	«	54	Grenat azul e amarello	M. P. S.
5	Tim Tim....	3	Alazão.......	«	48	Roxo e amarello	A. Silva.
6	Feniano......	3	Mellado......	«	48	Encarn. e preto......	J de Oliveira.
7	Toulon	5	R. Vermelho	«	54	Encarnado	Coud. 24 de Agosto.

2.° Pareo—**Progresso**—1.100 metros—Animaes pungas e pellados. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rusticano....	3	Alazão.......	Pernamb..	51	Grenat e ouro.......	Coud. Pelotense.
2	Radamés.....	3	Zaino.......	«	51	Ver. e ouro, bonet br.	Coud. Brazileira.
3	Moema......	5	Zaina........	«	55	Azul e encarnado....	Oliveira & C.
4	Favorita....	5	«	S. Paulo..	56	« « «	F. C. Rezende.

3.° Pareo—**Conciliação**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Regente.....	5	Alazão.......	Pernamb..	52	Azul e amarello.....	Coud. Cruzeiro.
2	Pontable.....	5	Castanho....	«	52	Encarnado e bonet pr.	M. L. Machado Junior.
3	Traquinas ..	5	Mellado......	«	52	Preto e rosa.........	Freitas & C.
4	Turco 2.°...	5	Alazão.......	«	52	Grenat e azul........	J. E. Ferreira.
5	Sans Souci.	5	Baio.........	«	54	Verde e ouro	D. A. L. de Mattos.
6	Talicier	5	«	«	52	Roxo e amarello......	J. N. da Silva.

4.° Pareo—**Pernambuco**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon.....	5	Castanho ...	Pernamb..	54	Amarello e branco...	Coud. Bella Vista.
2	Huguenot....	5	Preto	«	52	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.
3	Pyrilampo ..	5	Tordilho.....	«	52	Preto e rosa.........	J. E. Ferreira.
4	Maurity.....	5	Castanho....	«	58	Grenat e azul.	A. Taques.

5.° Pareo—**Nacional**—1.350 metros—Animaes de qualquer paiz Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis...	4	Alazão......	Pernamb..	54	Verde e amarello....	Magalhães & C.
2	Atlante.....	5	«	«	56	«	Oscar.
3	Despota 2.°..	5	Zaino.......	«	56		A. de Villarin.
4	Africana....	5	«	R. da Prata	59	Azul e amarello.....	Coud. Cruzeiro.

6.° Pareo—**Experiencia**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Frontin	5	Russo........	Pernamb..	52	Preto e rosa.........	J. Moraes.
2	Scepticismo.	5	Castanho....	«	52	Ouro e preto.........	A. M. de Almeida.
3	Pirata.......	5	Preto	«	52	Verde e amarello....	Magalhães & C.
4	Conforme....	5	Rudado......	«	52	Encarnado e branco..	J. J. Valente.
5	Ally Stoper..	5	«	«	52	Encarn. e preto......	Coud. Rozarinho.
6	Regente	5	Alazão......	«	52	Azul e amarello......	Coud. Cruzeiro.

7.° Pareo—**Imprensa**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci...	5	Baio........	Pernamb..	58	Verde e ouro........	D. A. L. de Mattos.
2	Berlim.......	5	Zaino	«	52	Ouro e verde.	O. Campos.
3	Ida	5	Rodado	«	66	Azul e amarello......	Coud. Cruzeiro.
4	Traquino.....	5	Mellado.....	«	54	Preto e rosa.........	Freitas & C.
5	Pigmeu	5	Zaino........	«	58	Ouro e preto.........	A. M. de Almeida.

8.° Pareo—**Liberdade**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Prometheu...	5	Rodado......	Pernamb..	52	Listrado.............	Coud. Nerundio.
2	Despota	5	Rodado......	«	52	Azul e amarello......	Coud. Cruzeiro.
3	Archivon ...	5	Castanho....	«	52	Encarnado...........	M. L. Machado J.
4	Malange.....	5	Rodado......	«	52	Preto e encarnado....	Coud. 24 de Maio
5	Malaio......	5	Baio	«	52	Verde e ouro........	J. Moraes.
6	Gedeão......	5	Rosilho.....	«	52	« «	Coud. Colombo.
7	Teimoso	5	Rodado......	«	52	Grenat e azul........	J E Ferreira.
8	Nitheroy.....	5	Castanho ...	«	52	Preto e ouro.........	Coud. 10 de Maio.
9	Rio Grande..	5	Rodado.....	«	52	Preto enc. e ouro..	M. Fonseca

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 2 de Julho ás 3 horas da tarde na Secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 27 de Julho 1893.

Servindo de secretario,

José Gomes Ganches.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11ª corrida a realizar-se no dia 6 de Agosto de 1893

1.° PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 e em maior distancia de 800 em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Turf Pernambucano**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta e maior distancia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Compensação**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 189?. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Prado da Estancia**—1.350 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Tentativa**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Experiencia**—1.400 metros—*Handicap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**16 de Julho**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 950 metros em 1892 e 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Justiça**—1.400 metros—*Handcap*. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5° do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Colosso, Gatuno, Campones, Scepticismo, Malange, Regente, Flautista, Pirata, Mouro, Conforme, Maurity, Piramon, Rio Grande, Tupy 2°, Vermout e Nictheroy, no pareo Turf Pernambucano o animal Huguenot e Bocacio 2°, no pareo Compensação os animaes Boccacio 2°, Huguenot, Piramon, Mouro e Traquinas, no pareo Prado da Estancia o animal Gipsy, no pareo Tentativa os animaes Dublim, Piramon, Plutão, Pirilampo, Maurity, e Huguenot, no pareo 16 de Julho os animaes Dublin, Tudo-5, Pygmeu Huguenote e Mouro, no pareo Justiça os animaes Atlante, e Petropolis.

Os pareos Compensação, Experiencia, Tentativa e 16 de Julho não contarão victoria.

A tabella de peso para os pareos de *Handcap* acham se nesta secretaria a disposição dos Srs. interessados.

A inscripção terá logar terça-feira 1.° de Agosto, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1° andar.

As propostas que não vierem acompanhadas do valor da inscripção não serão lidas.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 27 de Julho de 1893

O SECRETARIO,

J. Benigno da Silva.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 e seus §§ do decreto de 1° de Janeiro de 1890, acha-se na séde desta companhia, rua do Visconde de Itaparica n. 28 1.° andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, copias do balanço, da relação nominal dos Srs. accionistas e a lista das transferencias de acções, que ficam suspensas durante 30 dias, nos termos do art. 29 dos estatutos.

Manoel João de Amorim.
Presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da primeira serie desta companhia, são convidados a virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.° andar os juros respectivos ou coupon pagavel no corrente mez,

Recife, 24 de Julho de 1893.

Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Banco Popular

4° dividendo

Convido os accionistas deste Banco para virem receber na séde do mesmo, do dia 24 deste em diante, o quarto dividendo de suas acções, relativamente ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, a razão de 8 por cento ao anno.

Recife, 22 de Julho de 1893.

Albino Narciso Maia,
Secretario.

Olinda

Juizo da provedoria escrivão Dr. Caldas

Pelo Dr. juiz de direito da provedoria desta cidade, foi tranferida para o dia 29 do corrente, ás 11 horas a praça das casas n. 23 da rua de S. Pedro Martyr, avaliada em 200$000, e n. 81 á rua do Amparo, avaliada em 150$000, casas estas pertencentes aos herdeiros e legatarios de D Joanna Evangelista Borges Salgueiro.

24 de Julho de 1893.

Atheneu Musical Pernambucano

Em virtude do concelho desta sociedade mandar fazer canalisação de gaz carbonico em toda séde social, fica o Sr thesoureiro autorisado a vender todos os candieiros, que serviam a kerosene, inclusive 5 candieiros belgas.

Quem pretender dirija-se á rua Marcilio Dias n. 88, das 7 ás 9 horas da noite.

Recife, 27 de Julho de 1893.

Olorico Ferreira,
1° secretario.

THEATRO SANTA IZABEL

Companhia Souza Bastos

De que faz parte a 1.ª actriz cantora

PEPA RUIZ

Ultimos espectaculos d'esta companhia

ULTIMA SEMANA!!

HOJE

SABBADO 29 DE JULHO DE 1893

Recita extraordinaria

EM BENEFICIO DO

AZYLO DA INFANCIA DESVALIDA

Com a representação da festejadissima revista em 3 actos e 12 quadros, original de Souza Bastos:

Tim-tim por Tim-tim

Amanhã Domingo 30

As 4 horas da tarde

Extraordinario e variadissimo espectaculo em beneficio da pequenina actriz

PEPITA DE ABREU

11ª recita de assignatura

Penultimo espectaculo da Companhia, dedicado a illustrada

CLASSE COMMERCIAL

A GRAN-DUQUEZA DE GEROLSTEIN

Começará ás 8 1|4

SEGUNDA-FEIRA 31

Ultimo espectaculo—Despedida da Companhia.

12.ª recita de assignatura coma queridissima revista:

Tim-tim por Tim-tim

Novidades! Surprezas! Attractivos!

Ultimo adeus ao bom publico pernambucano

Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

De ordem do Sr. presidente, esta sociedade reunir-se-ha em sessão de assembléa geral, domingo 30 do corrente, em sua séde, ás 11 horas da manhã, afim de eleger a sua nova directoria, de accordo com o art. 15 § unico dos seus estatutos; são pois convidados todos os Srs. consocios a comparecerem.

Recife, 28 de Julho de 1893.

José I. Teixeira Montarroyo,
1° secretario.

Juros e resgate de apolices municipaes

O prefeito do Recife manda fazer publico que no dia 1.° de Agosto das 10 horas da manhã as 2 da tarde, se pagará na Contadoria da Prefeitura Municipal do Recife, os juros do 1° semestre vencido, das apolices municipaes da 5.ª serie e de ns. 21 á 40, sendo na mesma occasião resgatado, 50 % do valor das mesmas, conforme o disposto nas condições de sua autorisação

Outro sim, manda o mesmo prefeito fazer sciente á seus possuidores que, do dia 1.° de Agosto por diante, não vencerão ellas juros no valor a resgatar, ainda mesmo que não sejam apresentadas para esse pagamento.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 29 de Julho de 1893.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 25 em diante o 7° dividendo de suas acções, na razão de 10 0,0 ao anno, correspondente ao 1° semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

Pelo secretario
Antonio Fernandes Ribeiro.

MARITIMOS

Para o Porto
Patacho Rival

Recebe carga a frete por já ter parte engajada, e sahirá sem maior demora; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Lacerda

Segue nesses poucos dias para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos receberá carga desde já.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Pacific Stean Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Agosto seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymout

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O paquete Estrella

Commandante Domingos Viegas

E'esperado do portos acima até o dia 29 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1° andar

Liverpool Brazil and River Plate Mail Steamers

Linha de Lamport and Holt de Nova-York

O VAPOR BELGA

Leibnitz

E'esperado aqui até o dia 30 de Julho seguindo depois de pequena demora para

Bahia e Rio de Janeiro

Para passagens, etc., trata-se com os

Agentes

Blackburn, Needban & C.

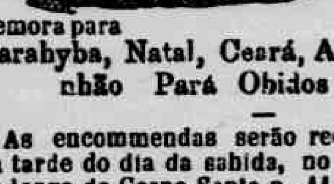
13—Rua do Commercio—13

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Planeta

Commandante M. Azevedo



E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Julho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

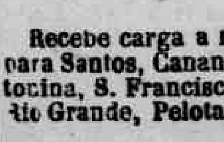
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1° andar

Empreza Esperança Maritima

O paquete Oceano

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o

AGENTE

M. S. Maia

Rua do Commercio n. 7
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Maceió Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 4 horas da tadre.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

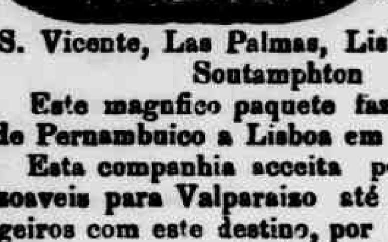
E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 ou 30 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner



E' esperado dos portos do sul até o dia 1° de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Soutamphton

Este magnifico paquete faz a via de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá os portos so indicados a 29 de Julho, 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete até á 1 hora da tarde da dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— As 10 horas e 45 minutos de hoje deve partir o bond da linha de Santo Amaro que dará passagem gratis ao concorrentes ao leilão de moveis da casa em que residio o Sr. Henrique Eduardo da Costa.

Terça feira 1. de Agosto o de taboas, pranchões, barrotes, ancoras, correntes e mais objectos de navios, salvados da galera ingleza Crown of Austria.

Leilão
De moveis
Sabbado 29 de Julho

Henrique Eduardo da Costa, retirando-se com sua familia para o Maranhão, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos abaixo declarados existentes no sobrado da rua Luis do Rego n. 54 A (outrora quartel general.)

A saber

Sala de entrada

Uma meia mobilia com 1 sofá 2 consolos e 9 cadeiras de guarnição, 5 quadros, 4 jarros 1 mesa com 1 gaveta, 1

MUTILADO

espelho grande dourado 1 viveiro, 1 violão e 1 escada de abrir.

1.º quarto.

1 toilet com pedra, 1 cama de jacarandá, 2 commodas, 2 lavatorios, 1 cama de ferro, 3 quadros, 1 berço, e 4 globos.

Pavimento superior

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeira de braços e 12 de guarnição; 2 cadeiras de balanço, 12 flechas de Amazonas, 1 relogio.

2.º quarto

Uma cama, 1 toilet, 1 lavatorio 1 commoda de apurado gosto, 1 guarda roupa, 1 mesa de cama, 1 espelho oval dourado, 1 cabide.

3.º quarto

Uma cama, 1 commoda, 1 retrete, 1 cabide, 3 quadros. 1 espelho oval, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 santuario, 6 quadros, 1 machina de costura (perfeita.)

Sala de jantar

1 mesa de jantar com cabeceiras recdondas, 1 apparador, 1 guarda louça, 24 ladeiras, 1 quartinheira, 2 cadeiras de palha, 2 quadros, 14 ditos menores, louça para chá e jantar, copos, calices, 1 mesa de engommar, 1 banca mais objectos de casa de familia.

As 10 horas e 45 minutos partirá um bond da linha de S. Amaro, que dárá passagem gratis aos concurrentes.

Um cachorro grande—guarda sitio

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
AS 11 HORAS

O agente Silveira
Leilão

Do sobrado de 3 andares n. 43 a rua Estreita do Rosario freguezia de S. Antonio.

Sabbado, 29 do corrente
Ao meio dia

No armazem a rua do Imperador n 41

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz da Provedoria e a requerimento do inventariante do Padre Antonio Gonçalves Ferreira e Silva levará a leilão o referido sobrado para pagamento de custas, sello de herança e outras despesas judiciaes.

Os Srs. pretendentes podem examinar o referido predio.

Leilão
Em continuação

De barricas com latas de marmelada, ditas com carnes preparadas, ditas com louças, ditas com ferragens, ditas com especiarias, ditas com conservas, barris com oleo, ditos com carne, ditos com carne de porco, ditos com provisões, mantas de toucinho, grande quantidade de cabos, viradores, moitões, caderneses, etc. etc.

Sabbado 29 do corrente
A's 1 horas

No armazem n. 5 da Alfandega.

O agente Gusmão autorisado, pelos Srs. Blackburn Needham & C.. agentes do Lloyd London, e com licença do Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma, fará leilão das mercadorias, pertencentes a galera ingleza de 4 mastros «Crown of Austria» naufragada na praie de Maragogi.

Leilão
Agente Britto

O agente acima venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer a rua do Riachuello n. 56.

O SEGUINTE:

1 armação, balcão, fiteiros, 2 pipas com torneiras, garrafões, escadas, candieiros, dobradiças, torneiras, 1 carteira e moxo, lampeões, 1 relogio, 1 balança decimal, 1 dita romana, 1 pua, 4 grades de ferro, registro e encanamento de gas, 78 tijolos, 1000 telhas, 1 machina para arrolhar garrafas, 1 lote de taboas, 1 lote de traves, 1 lote de enchamés, 1 janella e rotula, chaminés, 1 mangueira de borrocha com 75 metros e outros muitos objectos.

Sabbado, 29 do corrente
A's 11 horas

Leilão
Agente Britto

De um grande estabelecimento de molhados em um dos principaes pontos da Boa-Vista.

Constando

De 1 grande, bonita e importante armação de amarello envernisada, balança, pesos, medidas, canteiros, registro e encanamento de gaz, um importante lustre de crystal, pipas, barris e muitos outros generos de um estabelecimento de molhados e tudo.

Ao correr do martello

Rua do Visconde de Goyanna outr'ora Cotovello n. 45

Segunda-feira 31 de Julho de 1893
A's 10 1/2 horas

Garante-se a chave da casa.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças vidros e pés de crotons.

Terça-feira, 1 de Agosto
As 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 63

Constando

De 1 mobilia de junco completa e tampo de pedra, 4 lindos quadros, 1 espelho de chrystal, 6 jarros para flores, 6 lanças para cortinados, 4 pares de cortinados, 1 candieiro, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de porcelana, 4 tapetes para porta, 1 cama para casal, 1 toillet de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 bidet, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 marqueza, 1 banca, 1 lavatorio, 2 quadros, 1 quartinheira, 1 espelho, 6 cadeiras de junco, 1 candieiro, 1 tapete, 2 cadeiras com balanço, 2 escarradeiras, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, trem de cosinha, diversos pés de crotons e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para a Capital Federal, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Oliveira
3.º leilão

De uma importante armação de amarello envernisada e envidraçada e balcão com pedra, existente na casa n. 17 á rua de Santa Cruz, prestando se a mesma para qualquer estabelecimento.

Terça-feira 1 de Agosto
A'S 11 HORAS

No predio acima referido

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e á requerimento do Sr. Consul de Portugal, encarregado do consulado da Italia, venderá em leilão a mencionada armação, pertencente ao espolio do subdito italiano Angelo Belless.

(Garante as chaves do predio)

Leilão

De taboas, barrotes, pranchões, traves, taboados, pranchas, ferros, ancoras, correntes, 1 bomba de repuxo (magnifica) escadas, arames, mangueiras, cabos, camas de ferro, chapas, cadernaes, talhas, moitões e muitos outros pertences de navios, objectos salvados da galera ingleza «Crown of Austria»

Terça-feira 1 de Agosto
A's 11 horas

Junto a guarda moria d'Alfandega (Em frente ao armazem do Sr. Taborda)

O agente Pinto levará á leilão por autorisação dos Srs. Blackburn Needham & C.ª, agentes de Lloyds, com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados salvados da referida galera e existentes no caes junto a guarda moria, onde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima mencionado.

2.º Leilão

D'armação, generos e pertences da taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 27 em um ou mais lotes.

Garante a casa a quem comprar a armação

Terça-feira, 1 de Agosto
Pelo agente Martins

Agente Pestana
Leilão

De duas casas terreas sitas a rua de S. Jorge n. 27 e Pharol n. 38, edificadas em terreno proprio livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Terça-feira 1º de Agosto
A's 12 horas

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, a casa terrea á rua de S. Jorge n. 27 com 2 janellas e 1 porta, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal, com portão para á rua do Pharol, e outra a rua do Pharol n. 38, edificada nos fundos da casa acima, com 1 porta e janella, cujas casas offerecem grandes vantagens a quem precisar tomar banhos do mar, e serão vendidas pelo maior preço que derem.

Agente Pinto
Leilão

De uma rica mobilia estufada, obra de gosto, uma dita de jacarandá, 1 candieiro belga, 1 cadeira de viagem 3 malas, 1 carteira, 1 café, 2 fiteiros altos e envidraçados, 2 fiteiros de balcão, 1 bagatela (jogo), 2 prados, 1 realejo grande com excellentes quadrilhas, polkas, e walsas, lindas pyramides de crystal, ricos globos para candieiros á gas, 4 redomas de vidro e figuras.

Quinta-feira, 3 de Agosto
A's 11 horas

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

5 caixas com queijos do Rheno.

Em pequenos lotes, a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se um terreno na Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, com 300 palmos de frente e 350 de fundo: á tratar na Travessa do Ouvidor, officina de alfaiate, em casa de Primo Feliciano.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Palma n. 68

— Precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira para roupa de senhora, á tratar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar.

— Vende-se o hotel sito á rua de D. Maria Cezar n. 7: á tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 57.

Acções entre amigos

A rifa com o titulo acima, que devia ser extrahida com a ultima loteria do Pará, no corrente mez, fica transferida para a segunda do mez de Agosto.

Rendimento mensal de 240$000

Vendem-se as casas de pedra e cal, á rua de S. João ns. 51 á 62 e ns. 1 á 15, á rua do Caes do Gazometro, foreiro o solo a marinha e sito á freguezia de S. José; vendem se barato para liquidar: á entender-se com F. P. Valença, no mesmo logar, sobrado n. 3.

Cannarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemaes, excellentes criadores: na rua da Cambôa do Carmo n. 3.

Tabella
Dos preços de cigarros da fabrica
MORENINHA
DE
Santos & C.

7 A--Rua 1.º de Março--7 A

Os proprietarios desta bem conhecida e acreditada fabrica resolveram continuar com a antiga tabella abaixo, para os freguezes que compram a dinheiro na fabrica.

A contar de 1 de Agosto de 1893

POR MILHEIRO

Picado	
Cara Dura grossos	9$500
« finos	8$500
Morenos grossos	9$000
« finos	8$000
Flor da Floresta	9$000
« a moreninha	9$000
Anjo das Flores	9$000
Operas	8$000
Desfiados	
Flor da Virginia	10$000
Palha esmagado	12$000
« chato	12$000
« amarrado	12$000
« abertos	11$000
Flor de Cuba	8$500
Goyaz amarrados	9$000
« abertos	8$500
Flor Moreninha amarrados	9$000
Ditos ditos abertos	8$500
Daniel amarrados	9$000
« abertos	8$500
Papel tabaco, amarrados	9$000
Dito dito abertos	8$500
Clarinetos	9$000

Observações

Os consumidores gozarão dos descontos:
De 1 a 20 milheiros 10 %
« 20 para cima 15 %

Cigarreiras

A fabrica Minha Esperança acceita mulheres, meninas e meninos para aprenderem fazer cigarros, rua Larga do Rosario n. 20 A.

A Fabrica Laffayette

Admitte operarias e aprendizas cigarreiras, administradas por mulheres e em logar completamente separadas dos homens, garantindo absoluta moralidade.

E' uma profissão honrosa e lucrativa attendendo a que em 10 ou 15 dias de aprendizagem podem auferir lucros diarios superiores a 4$000, maxime não tendo despendio algum.

Garante-se as aprendizes durante a aprendizagem que é de dias, 500 reis diarios até que saibam, que depois ganharam, sem embaraço, 3, e 5 mil reis diarios.

O minimo em tempo de crise será de 3$000.

E' portanto mui vantajoso para tantas familias que sempre tem vivido honestamente.

Para tratar, na casa de residencia da familia dos proprietarios á rua do Rangel n. 28 — Sobrado — onde tem vastos salões para officina provisoria.

Recife, 28—7—93.

Moreira & Cª.

Fabrica Caxias

Precisa-se de mulheres que trabalhem de cigarreiras e tambem se admitte aprendizas.

As secções em que trabalharem as mulheres serão completamente independentes e separadas dos homens; serão administradas unicamente por mulheres e reinará a mais completa moralidade.

E' uma profissão muito vantajosa, por quanto uma operaria desembaraçada pode ganhar de 4$000 a 5$000 por dia, e além disso o serviço é apropriado para mulheres como se tem verificado em todos os grandes centros commerciaes da Europa e America, no Rio de Janeiro e especialmente na Bahia, onde quasi todos os operarios charutiros são mulheres.

APPERITIVOS
SUI GENERIS
Lopes Alheiro & C.

Com armazem de estiva em grosso a *Travessa da Madre Deus n.* 12

Recebem mensalmente:

VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.º e 10.º

VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.º e 10.º

VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.º

VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.º

VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.º e 10.º

ESPECIAES

Vinho Lagrimo Christo em barril de decimo.

Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.

Vinho Bordeaux—Chate u Pasquê.

COGNACS

Cognac Real Macieira.

Idem Mackielle & C.

Lopes Alheiro & C.

Excellente vivenda

Vende-se um sitio no Barro, com 195 palmos de frente e 600 de fundo, com muitas larangeiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, jaqueiras, sapotizeiras, abacateiros, jambeiros, pitombeiras, oitizeiros, fructapão, etc., etc., tendo uma elegante e bem construida casa de pedra e cal, oitões dobrados, frente de azulejo e com cinco janellas, calçadas de cantaria, 2 portões de ferro, 2 salas (a da frente forrada), 3 grandes quartos, 1 grande gabinete ao lado com 2 janellas, cosinha para carvão ou lenha, despensa, quarto no quintal e uma enorme e excellente cacimba de boa agua; perto da estação de Areias a tratar com o agente Martins.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, pagando-se bem; na rua do Brum n. 96.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 24, compra-se em pequenas e grandes porções.

Costureiras

Precisa-se de costureiras na Fabrica de Chapéos, á rua Visconde de Goyanna n. 147.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na Pharmacia e Drogaria Oriental.

Aluga-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Companhia Recifense de Panificação

Em sua fabrica provisoria á rua Imperial n. 147, e nos seus depositos, venderá pelos preços seguintes, até novo aviso:

Bolacha quadrada, ar o a 6$600 kilo	480
Dita Regalia idem idem idem	480
Bolachinha Perola, kilo	1$600
Dita Panificação, kilo	1$600

Todos estes productos são fabricados á machina com o maior asseio.

Depositos

RECIFE—Padaria Maritima, rua da Senzala.

SANTO ANTONIO—Rua Larga do Rosario ns. 15 e ...

PATEO DO TERÇO—Padaria Leão do Norte.

BOA VISTA—Rua da Imperatriz n. 66.

Pateo da Santa Cruz n. 10.

As compras de arroba para cima terão conducção gratis

TELEPHONE—373.

Casas

Aluga se a casa n. 313 da rua Imperial e a de n. 2 da rua de Motocolombó: a tratar no Bazar de Afogados.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias: primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel: a tratar na travessa de S. José n. 13.

Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Aluga-se

A casa á rua da Amizade, na Capunga, n. 4, e a de n. 4 á Travessa da Fundição, em Fóra de Portas: á tratar á rua Direita n. 45, sobrado.

Criado de pharmacia

Precisa se de um na Pharmacia e Drogaria Oriental.

Negocio bom

Antonio Braz de Souza, negocia uma conta que tem no Thesouro do Estado no valor de 117$300, proveniente de encadernação que fez para a Bibliotheca Publica desse Estado, por metade de seu valor a venda a vista: á tratar com o mesmo senhor em sua officina de encadernação no Becco do Ouvidor n. 12.

Registro para gaz carbonico

Vende-se um na rua Direita n. 30, para trabalhar de dia.

Aos proprietarios

que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do Caes do Capibaribe n. 38 e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

A' Pepa

A TRAVIATA á rua da Imperatriz n. 80, recebeu o finissimo extracto «Rougé e Royale», do fabricante Hubigant assim como o oleo legitimo de baboza do fabricante Pinaud.

RESTAURANT PARIS
Ao commercio

Amalia Blum declara que nesta data vendeu a Sra. Izabella Juberco o Restaurant Paris, sito á rua do Bispo Sardinha n. 1, livre e desembaraçado de qualquer compromisso; e quem se julgar seu credor queira apresentar-se no referido estabelecimento até 31 do corrente, que será pontualmente pago.

Recife, 27 de Julho de 1893.

Izabella Juberco participa ao commercio e ao publico que nesta data comprou a Sra. Amalia Blum o Restaurant Paris, sito á rua do Bispo Sardinha n. 1, livre e desembaraçado de qualquer compromisso.

Recife, 27 de Julho de 1893.

A Traviata
Rua da Imperatriz n. 80

Recebeu seda frouxa para bordar todas as côres

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

The North Brazilian Sugar Factory Limited.

Venda de terreno por proposta em particular

Vende-se uma porção de terreno com alicerces de tijolo, proprio para um engenho de assucar, de 200 toneladas, situado em Pão d'Alho. O plano do dito engenho póde ser examinado e todas as informações fornecidas na direcção abaixo, ou na S. Lourenço Factory Tiuma. As propostas devem ser entregues a tea do dia 3 de Agosto.

A Companhia não se obriga a acceitar a maior offerta.

Rua do Torres n. 34, 2º andar.

Roteiro
DA
Costa do Norte do Brazil

No escriptorio do *Diario* encontram se a venda por 5$000 cada exemplar deste importante trabalho do provecto pratico da Costa do Norte Felippe Francisco Pereira.

E' obra que interessa especialmente aos navegantes.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama ou cosinheira.

Antonio Joaquim Vinhas Maia
1º ANNIVERSARIO
Esmola aos pobres

O testamenteiro do finado Antonio Joaquim Vinhas Maia, em comprimento a disposição testamentaria, manda celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 e 1/2 horas da manhã de segunda feira 31 do corrente, uma missa por alma do dito finado; e, para assistil-a, convidam a todos os pobres que queiram beneficiar se com quota parte, que a cada um couber, da somma de... 800$000 que em verba testamentaria foi legada para tal fim.

A distribuição será feita por uma commissão da Exma. junta do Hospital Portuguez de Beneficencia que, com toda a gentileza, prometteu prestar-se ao desempenho de tão caridosa missão.

Recife, 23 de Julho de 1893.

Fernando Bezerra Cavalcante de Albuquerque

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Leopoldina da Silva Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Amelia Augusta Cavalcante de Albuquerque, Maria Amelia Gonçalves, Eduardo Gregorio Gonçalves e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no dia 17 do corrente, em Campina Grande, da Parahyba, seu sempre pranteado filho, enteado, irmão, cunhado e tio, Fernando Bezerra Cavalcante de Albuquerque, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa do 7º dia da noticia do fallecimento, que terá lugar quarta feira 2 de Agosto ás 7 e 1/2 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, antecipando desde já os seus reconhecimentos por este acto de religião e caridade.

Maria Barboza de Almeida Neves

Joaquim José de Faria Neves, Ir Caetano Maria de Faria Neves, sua mulher e filhos, Ludgero Joaquim de Faria Neves e seus filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma da sua sempre lembrada mãi, sogra e avó Maria Barboza de Almeida Neves, na igreja do convento de S. Bento, em Olinda, ás 7 horas da manhã o dia 31 do corrente, 30º dia do seu passamento; pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Antonio Joaquim Vinhas Maia
1º anniversario

Maria de Barros Dias e seu filho José Francisco Dias Sobrinho, convidam a todos os parentes e amigos de seu finado compadre e padrinho, Antonio Joaquim Vinhas Maia, á assistirem as missas que por alma do finado, serão celebradas na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã de segunda-feira 31 do corrente, 1º anniversario de seu infausto passamento.

Desde já agradecem a todo aquelle que assistir a esse acto puramente religioso.

Manoel Tavares de Mello

Maria Tavares, Cecilia Tavares de Mello, Blandina Tavares de Mello Santos e seus filhos, José Tavares de Mello e Manoel Baptista dos Santos (auzentes), convidam as pessoas de sua amisade e as de seu finado pai, avô, irmão e sogro Manoel Tavares de Mello, para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma, ás 8 horas da manhã de segunda feira, 31 do corrente, na matriz da Boa Vista, 7º dia do seu fallecimento.

José Finza de Oliveira

Agostinho José da Costa, convida a todos os parentes e amigos do commendador José Finza de Oliveira, para acompanhar o corpo do mesmo até ao cemiterio publico, o qual deve chegar da Europa no vapor allemão «Bahia», esperado no dia 30 do corrente, devendo o desembarque ter lugar no Caes da Lingueta.

Dr. Vulpiano da Cunha Rego
30º dia

Maria da Encarnação da Cunha Rego, seu pai, Aristides Honorio Bezerra de Menezes, seus irmãos, sogras e cunhadas (auzentes), mandam celebrar uma missa no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu presado esposo, genro, filhos, irmão e cunhado Dr. Vulpiano da Cunha Rego e pedem a todas as pessoas de sua amisade o obsequio de assistirem a aquelle acto de religião e caridade.

O Conselho dos Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração do Circulo de Olinda, manda rezar uma missa na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição, ás 7 horas do dia 1 de Agosto vindouro, por alma do director local conego Manoel João Gomes, por ser o dia do anniversario do seu passamento, e convida aos associados e amigos do finado a comparecerem a esse acto de caridade.

Joaquim Aurelio Wanderley, seus filhos e genro, convidam todos os seus parentes a assistirem as missas do 7º dia que por alma de sua fallecida esposa, mãi e sogra, Maria Conceição Wanderley, mandam celebrar na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente mez. Desde já agradecem sinceramente a todas as pessoas que se prestarem a esse acto de caridade.

Guilhermina Theophila de Carvalho Poggi

José Luiz Innocencio Poggi e seus filhos, agradecem aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua extremecida filha e irmã. Convida as de novo a assistir a missa do 7º dia que terá logar á 31 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã.

Dr. Pedro Gandiano de Ratis e Silva

O Conselho Particular das Conferencias de S. Vicente de Paulo do Recife, manda rezar uma missa pelo descanço eterno de seu sempre lembrado confrade Dr. Pedro Gandiano de Ratis e Silva, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente na matriz da Boa-Vista, convidando para assisti-a aos demais confrades, parentes e amigos do finado.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha, e uma mulher de côr conducta para tomar conta de uma casa de pequena familia: á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma, na rua Direita n. 4, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se de um menino para criado e uma ama para lavar e engommar: á estrada da Casa Forte n. 33.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para casa de pouca familia á rua do Imperador n. 3.

Attenção

Pede se a quem tem concertos de chapéos á Praça da Independencia n. 27, o favor de vir retiral-os no praso de 3 dias, sob pena de perder o direito, visto ter de mudar de negocio, a contar desta data.

Recife, 28 de Julho de 1893.

Alves & C.

Chicotes de baleia

Para carro e montaria Optimo sortimento na loja de musicas de Paivr.

Rua Nova n. 13.

CHEGOU!!
Cal de Lisboa
E
VINHO ADRIANO
PARA
Guimarães & Valente
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Excellente vivenda

Aluga-se a casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena; tem accommodações para grande familia, jardim, agua canalisada para o interior e dependencias, quartos para criados, estribaria, cocheira, cercado para gado, uma aprazivel cascata arborisada e um extenso sitio com mais de dez mil pés de cacáo, cafeeiros e fruteiras de differentes qualidades.

A' tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61 ou á rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Patacões

Compram se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Fabrica de cigarros

No Bazar Pernambucano á rua Larga do Rosario n. 30 precisa-se de senhoras que trabalhem em cigarros e praticantes; facultando-se o trabalho em sua residencia.

Precisa-se

De um menino de 14 a 16 annos de idade com pratica de molhados, afiançando sua conducta, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 115.

Aluga-se

A excellente casa do Largo de S. Pedro Novo n. 4, em Olinda, para passar a festa, com optimas accommodações para grande familia. Tem gaz e agua, frente a moderna e reedificada de novo: a tratar na rua do Commercio n. 26 A, Recife.

A questão do theatro

A TRAVIATA á rua da Imperatriz n. 80 acaba de retirar da Alfandega os seguintes artigos:

Fitas finissimos, branco, creme, preto e de côr.

Fitas de gorgurão e chamalot, esplendido sortimento.

Espartilhos finos, brancos e de côr, para senhoras e meninas.

Mantilhas de seda para senhora.

Sintos e fivellas de metal dourados e prateados.

Sêda frouxa para bordar todas as côres.

Leques de gaze pretos e de côres, finos.

Meias fio da Escossia para senhoras e meninas.

Grampos de chifre para cabello, grande sortimento.

Gravatas o que ha de mais chic.

Escovas para facto, dentes unhas e cabello.

Extractos, oleos e sabonetes, variado sortimento.

Bonecas com movimentos, grandes e pequenas.

Bengallas para homens e meninos.

Brinquedos para criança, uma grande variedade.

A Traviata
Rua da Imperatriz n. 80

Janipabo

Compra se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

AGUA asiatica
Dr. Bosc

A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabello da mais bonita côr prêta natural.

Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VIGILANCIA

COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO

COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O propriet·rio deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido blico e o commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú caxi, Genipapo e outros fructos da nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria de Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias, pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$0 O liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doces em calda, secco e crystalisados de cajú, abacaxi, laranja e outros con ·sto

---

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados anquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

PLANO
DAS
LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

1 Premio	20.000$000
1 Dito	3:200$000
2 Ditos a 800$000	1:600$000
4 Ditos a 400$000	1:600$000
6 Ditos a 200$000	1:200$000
60 Ditos a 80$000	4 800$000
100 Ditos a 40$000	4:000$000
580 Ditos a 20$000	11:600$000
754 Premios	48:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.
Preço de cada bilhete 16$000.
Preço de cada vigesimo 800 reis.
A 2ª extracção da .ª loteria terá logar no domingo 30 do mesmo mes, a 1 hora da tarde
Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vi rilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma *BEBIDA* agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco:* Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco:* Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias

---

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tambem como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Asymos para Pharmacias* HOSTIAS Casa Confeitarias

E. GORLIN & Filo, 54, rue du Temple, em *Paris.* — Em *Pernambuco:* FRANCº M. da SILVA & Cª

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)
XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas,* etc.

É preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um Suidificante, tambem é depurativo energico.

Dr J. Buci

PARIS, 22 E 24, RUE DROUOT Y PHARM.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - Em Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmias.

XAROPE e *Pasta* de **AUBERGIER** com Lactucarium
Tosses
Defluxos, Bronchites
INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FALTA DE FORÇAS

O FERRO **BRAVAIS**

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica sem canella, sem irritante, sem perigo de estreitamento; faz cessar os fluxos dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha,* o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmacº de 1ª Classe, 9, rue des Ecoles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco : Cª de Drogas & Productos chimicos.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÉAS Depurativas Iodurretadas do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT *e de* BOUTIGNY, *o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.*
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 28, r. du Temple. - Exigir a firma: J. Colmet
Em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio,*
LE GONIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em *Pernambuco*; Salar et Kochlin; Aug. Lafille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
Paris : FILLIOL, rue Lafayette, 56. Em Pernambuco : Franª M. da SILVA & Cª

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Milho muido

Vende-se na rua Direita n. 30, de todas as qualidades 4$200 em arroba e 320 rs o kilo.

Criadas

Precisa-se com urgencia de uma cosinheira e de uma copeira, dando-se bons ordenados, na rua do Brum n. 96.

ATTENCAÕ
Grande e importante
LIQUIDAÇAO
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de $000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a uzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de cssimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.
Toalhas de puro linho adasmacadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo preparado americano de 15$000 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 3$000, 5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON &C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol
Os phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Brancas e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.ª de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

ESPECIFICOS DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
Em uso mais de 20 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e da Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia da Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de curalas, [illegible]
HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Guimarães & Valente
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6
Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga
importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa
Vinhos para mesa
Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux
SOBRE MESA
o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de
ADRIANO
proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA
MANTEIGA
Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).
Chá
preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado
Completo sortimento
de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca. alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Chapel'ari Coelho
COELHO & FERNANDES
49--Rua da Imperatriz--49
Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam:

Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.

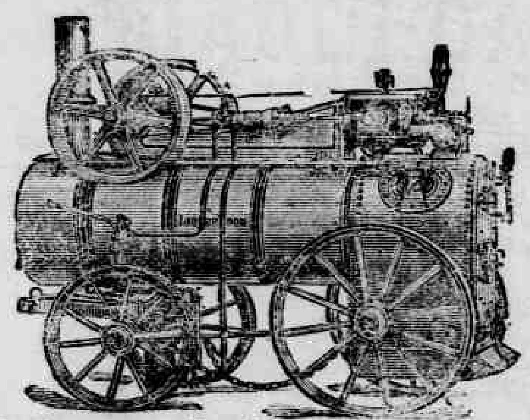
Officina
Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclame: para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nosso estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transações commerciaes.
Coelho & Fernandes
49--Rua da Imperatriz--49

Armação
Vende-se uma de amarello, envidraçada, propria para qualquer negocio: á tratar na rua de Luiz do Rego n. 47 D, (Santo Amaro).

A NOVA-YORK
Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company
Fundada em 1845
48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.
Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000
———)•(———
A COMPANHIA NOVA-YORK
que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brasil.
Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjamin
Gerente
———)•(———
Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco
Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.
ESCRIPTORIO
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.º andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente
Sub 2.º Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Bras Brandi.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD
Machinas a vaper
Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.
ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1º de Março—21
Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:
Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de para lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.
VER PARA CRER
21—RUA 1º DE MARÇO—21

VINHO
DA
Serra da Estrella
O estabelecimento de Poças, Mendes & C.ª, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:
Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Quem espera desespera!...
Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.
Poças Mendes & C.

LA GRAN VIA
Loja de Fazendas e modas
DE
OTHON SILVA & C.
RUA DA IMPERATRIZ N. 58 A
Recebeu um completo sortimento de gravatas francezas, o que ha de mais moderno em Paris, bem como riquissimos guarda-sol (umbrellas) de setim e seda bordados e cobertas de renda, alta novidade.

Os proprietarios deste estabelecimento pedem as Exmas. familias para examinarem as mercadorias que contem no mesmo
Rua da Imperatriz n. 58 A
Othon Silva & C

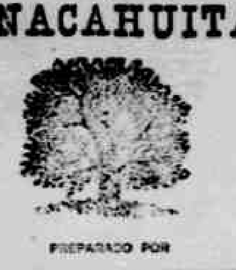
PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE
Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da
ANEMIA
CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇAO
FRIALDADE,
e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras. que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E
DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
F
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

AGUARDENTE
Quem compra constantemente e paga os melhores preços do mercado é a
Companhia Distillação Central
Viveiro do Muniz
Telephone 174.
Telegrapho, Prats.

REMEDIO SEGURO PARA
A TOSSE E
AS DOENÇAS PULMONARES
PEITORAL DE ANACAHUITA



PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Lei n. 15
E

Regulamento a mesma lei.

Vende-se á 1$000 os dous exemplares no escriptorio do «Diario».

LINDOS CORTES EM CARTÃO
Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000!!!
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Esplendido
Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A, J. C. Araujo & C.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56
O chefe desta acreditada loja de modas segue para Paris afim de alli fazer um esplendido sortimento de artigos para o seu ramo de negocio, as suas amaveis freguezas, muito tem á esperar no apurado gosto do Sr. Domingos Coelho.
Recife, 2 de Julho de 1893.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles framboses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Attenção
Vende-se barato a loja de chapeos da Praça da Independencia e a officina de chapeos da travessa do Queimado n. 7, antigo Peixe Frito; a tratar na mesma.

Barcaça
Vende-se uma barcaça de carga de 300 saccos, de boa construcção, armada a tres mastros a tratar na rua Direita n. 81, escriptorio.

FOLHETIM 46

CONSPIRADORA
POR
JULES LERMINA
—
ROMANCE HISTORICO
XX
(Continuação)

— Meu noivo!

— Póde ser que me engane, santo Deus! Mas foi elle que cem vezes m'o repetio. Foi elle quem me disse que a amava e que a senhora o amava tambem, havendo sido trocadas promessas inabalaveis.

Nesta occasião, toda de defesa propria, não obedecendo se não ao impulso da verdade, esquecendo tudo para só combater a mentira ella fallara docemente, com uma convicção emocionante.

Esta voz era tão casta e tão franca, os olhos da joven, que agora Reine via pregados nos seus, tinham brilhos de tanta honestidade, que Reine teve uma vaga intuição da cruesa com que estava procedendo. Mas no paroxismo de paixão que a dominava ella não podia ser senhora de si.

— Não é verdade! exclamou. Digo-lhe eu que o Sr. de Lorys é seu amante!

Marcella soltou um grito, cobrindo o rosto com as duas mãos.

Qualquer que fosse, porém, o seu soffrimento, era-lhe preciso fallar: o tempo corria.

— Não sei que horriveis pensamentos são esses que manifesta, juro-lhe que digo a verdade. Estou aqui porque meu pai, porque o Sr. Lorys vão ser fuzilados, entendeu? Fuzilados! A ninguem conheço, não ha quem lhes possa levar soccorro, tentar o impossivel, arrancal-os ás mãos dos inglezes; a senhora só, só a senhora tem força para isso... eu lembro-me do seu nome que o Sr. de Lorys tantas vezes me repetia, considerando-a energica e boa. Pareceu-me que, amando-o como elle a ama, a senhora faria tudo para o salvar, e que assim salvaria meu pai tambem, e a senhora responde-me por uma não sei qual mentira que me aterra. Elles serão mortos!

Ella soluçava, e sacudia-a um violento tremor.

— Ah! se dissesseis a verdade! exclamou Reine.

— A senhora póde sempre alguma cousa! replicou Marcella. Póde salval os e hesita! Ah! porque julga que eu minto meu Deus! mas como provar-lhe?... Digo-lhe que o Sr. de Lorys ama-a, adora-a! eu! mas nada valho para elle, uma transeunte a quem dispensou protecção, uma creatura que elle salvou! Amar-me a mim, póde elle pensar nisso occupando a senhora todo o seu coração?

Reine segurou a pelos pulsos:

— Olhe-me de frente e diga-me que não o ama.

— Juro-lh'o... porque então! meu Deus! Mas será só por elle que eu vim? não vê que é por meu pai, por meu bom pai, que é toda minha vida? Fallo-lhe do Sr. de Lorys, porque é elle que lhe tem amor, e a quem a senhora deve amar; mas eu só penso em meu pai.

— Ama o Sr. de Lorys?

— Não posso absolutamente dizer-lhe que o odeio. Elle tem sido bom para mim, vio morrer meu avô Carthame, combateu ao lado de meu pai, salvou-me a vida; chamo-lhe até meu irmão!

— Ah! se vai nisso uma mentira...

— Marcella, diga a verdade, gritou uma voz.

O padre Blache acabava de entrar e dirigindo-se a Reine:

— Mas, pobre filha, não sabes o que fazes? Marcella mentir?.. Encare a bem... Porventura póde mentir algum dia Blanche Sallestaines, sua irmã?

— Blanche... minha irmã!... Para que esse nome!

— Este nome é o da mãi de Marcella, como João Chêne, seu pai, se chama João de Liestal...

— Oh! mas diga-lhe que o Sr. de Lorys a ama! exclamou Marcella, que, em seu coração de mulher, comprehendia qual era o unico e supremo argumento.

— O Sr. de Lorys morre por ter sido fiel á sua palavra, disse o padre. O Sr. de Lorys nunca mentio.

Abrindo-se lhe de repente a consciencia, ella tomou a mão de Marcella, puxou-a para o salão, escancarou a porta e disse a lord Colville:

— General, ha pouco falláveis aqui em dous prisioneiros. Chamam-se elles João Chêne e visconde de Lorys, não é verdade?

— Exactamente, senhora.

— E ides matal-os?

— Minha senhora...

— Respondei-me sim ou não. Querem assassinal-os?

— Não pronuncieis esse vocabulo, senhora. Um tribunal militar os condemnou.

— Pouco me importa isso. Não quero que elles morram, ouvis? Qual é o seu crime?

— Violaram a capitulação. Atacaram as minhas tropas n'uma emboscada.

— Porque não lhes havia sido transmittida a ordem de suspensão das hostilidades! ponderou o abbade. O official que lhes levava o despacho foi assassinado na ponte de Sévres.

— Na ponte de Sévres, acudio Marcella. Sim, sim, eu vi o crime.

Em seguida e com um grande grito, ella correu para Laverdière.

— E eis aqui o assassino, eu o reconheço.

— Eu! exclamou Laverdière, mentira!

— Sim, assassino... eu vi, repito-o, mataste o homem por traz com um tiro de pistola. Senhores, eu garanto-vos que este homem é a causa de tão deploravel erro; elle não póde negar, não negará, mas vós conheceis bem este espião, o famoso capitão Laverdière.

— Eu chamo-me Hubert de Queyras, e não conheço esta mulher.

— Ah! chamas-te Hubert de Queyras, acudio o abbade. Então és de facto o assassino. Mataste este homem como ha tempos, sob o nome de Cane Bleu, matavas, assassinavas para roubar... Reine de Luciennes, encare este homem, foi elle que assassinou sua irmã, a mãi de Marcella.

— Assassino de minha mãi, ousas ainda dizer-me em face que não praticaste aquella morte na ponte de Sévres?

Laverdière calava-se, olhando em torno de si. O Sr. de Malarvie voltava-lhe as costas.

— General, dizia Reine a Colville, percebe, houve um crime horrivel. Esses homens estão innocentes, supplico-lhe que os salve.

E com uma coragem quasi sublime, accrescentou:

— O Sr. de Lorys que vão matar é meu noivo, e amo o...

Colville voltou se para Laverdière:

— Matou aquelle official?

— Sim, matei-o, mas lealmente, em duelo.

O inglez esbofeteou-lhe as faces com a luva que segurava nervosamente.

— Conto, senhores, que qualquer um d'entre vós fará justiça a este homem.

Depois, dirigindo-se a Reine:

— Se ainda é tempo, minha senhora, repararei o mal que esse miseravel lhe causou.

— A carruagem, atrelada para viagem, espera no pateo, disse o abbade.

— A que horas? começou Reine.

Colville levantou a mão para interrompel-a. Não ousava responder.

— Vamos, senhora! e peça a Deus!

Um instante depois a carruagem de posta corria pela estrada de Saint-Cloud, conduzindo o inglez, o abbade Blache e as duas mulheres que se abraçavam chorando.

XXI

Perante o conselho de guerra, João Chêne e Lorys haviam-se defendido sem fanfarrice, mas tambem sem fraqueza.

Nas almas profundamente honestas, encastelladas de alguma sorte na verdade, que não lhes permitte um unico subterfugio, a defesa era simples.

A capitulação fôra proclamada. Elles o ignoravam. Por isso, emquanto a notificação official não chegasse aos postos avançados, o dever dos soldados era repellir a invasão, por qualquer meio que fosse.

No meio da noite os inglezes tinham tentado transpôr a linha divisoria que deviam guardar e elles tinham combatido para defendel a.

Um contra dez! Era loucura... Embora! Era o dever tambem. Obedeceram á ordem.

Interrogaram-os separadamente, João Chêne e Lorys responderam do mesmo modo.

Conduzidos á barra do tribunal, repetiram ainda essas explicações.

João Chêne disse:

— Não nos explicamos; não nos defendemos. Se não fizessemos como procedemos, seria trahir a patria.

— Ignorava que a capitulação estivesse assignada?

— Coronel, replicou João Chêne áquelle que o interrogava, o senhor é soldado. Eu não duvidaria de sua palavra. Não tem, pois, o direito de duvidar da minha.

— Póde fornecer qualquer prova ao tribunal?

— Se eu tivesse essa prova, é que sabia estar a capitulação assignada. O senhor m'o diz, eu creio; o senhor não crê em mim, nada tenho com isso.

Em summa, os membros do tribunal estavam ligados pela lei.

João Chêne, capitão, e o visconde de Lorys, tenente, foram condemnados a morte.

Unicamente os juizes militares tinham enviado os autos do processo a lord Colville.

Supremo recurso esse, para o qual a sua consciencia exigia a sancção.

Reuniram os dous condemnados.

Eram oito horas. A's onze seriam executados.

Os dous homens acharam-se sós n'um aposento, no pavimento terreo da casa que, alguns annos mais tarde, por occasião do crime de Castaing, adquirio uma triste celebridade: o hotel da Cabeça Negra.

Uma sentinella velava á porta.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL